Marino Machado destrói o inquérito do Banco do Brasil

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")

O ABONO É UM ESCÁRNEO


Láfer, contra os "barnabés"

À MISÉRIA DOS BARNABÉS

SERVIRIA APENAS AO PLANO DE LÁFER, JOGANDO O POVO CONTRA GETÚLIO — EXCLUSÃO INJUSTA DOS INATIVOS, PREMIANDO COM A FOME OS QUE ESGOTARAM A EXISTÊNCIA A SERVIÇO DO PAÍS

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Vargas, com os "barnabés"

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 195

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

São Paulo repudia o abono

Fórmulas mesquinhas não resolverão o caso dos "barnabés" — Declarações do líder dos servidores públicos do grande Estado da União à "Gazeta de Noticias"

(TEXTO NA PÁG. 12)

EM VIAS DE SOLUÇÃO O DRAMA DE NORA NEY

Cleido Maia estaria propenso a aceitar o ajuste amigável, visando o futuro dos filhos — A palavra do advogado Mansur Mattar

(TEXTO NA PAGINA 8)


O Dr. Mansur Mattar quando prestava suas declarações

Faleceram ontem duas das quintuplas paulistas

REPERCUTE NOS ESTADOS UNIDOS O EVENTO DO LAR OPERÁRIO DE ALCÂNTARA

(TEXTO NA PAGINA 7)

BOM DIA

SR. OVÍDIO DE ABREU

Quando o povo mineiro veio para a rua, protestar violentamente contra a possível escolha de seu nome, para a interventoria de Minas, protesto a que se uniu a voz da Igreja Catolica, é porque V. S. não possuia qualidades morais para o posto. E todo

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Jeovan ameaçado de morte

SERÁ LEVADO PRIMEIRAMENTE À PRESENÇA DO JUIZ DO TRIBUNAL DO JÚRI

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)


Jeovan Ferreira

Nhadim Zacarias será processado por injúria

Zilda Vargas não pretende deixar impune o responsável pela morte da jovem Iara Lacerda

(TEXTO NA PÁGINA 4)


D. Zilda Vargas exibe sua documentação ao repórter


O lavrador Cristiano Soares em nossa redação

Fracassou a "Assiduidade Integral"

Por uma justa decisão do Tribunal Regional do Trabalho, não mais necessita o trabalhador submeter-se á vexatória exigência

(TEXTO NA PÁG. 5)

O Sindicato dos Lavradores só existe no nome

Jamais atendeu, durante a nefasta gestão de João Luiz de Carvalho, a qualquer interêsse da numerosa classe — Fala á reportagem o lavrador Cristiano Soares, de Campo Grande

(TEXTO NA PAGINA 5)

A CRISE DE CADAVERES AGITA OS ESTUDANTES

Os acadêmicos de Medicina culpam a falta de "material" como responsável pela queda do nível intelectual dos médicos

(TEXTO NA PAGINA 8)


Numerosos estudantes de Medicina falam ao repórter sôbre a momentosa crise de defuntos

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



A presença, entre nós, inesperada, do jovem embaixador do Brasil, em Washington Sr. Walther Moreira Salles nada tem a ver, realmente, com as estrepolias que o ministro Horácio Láfer há tanto tempo vem cometendo à testa dos negócios da Fazenda. Mesmo porque o assunto, como é óbvio, escapa à alçada do brilhante e realizador representante diplomático que se está constituindo numa grande revelação na chefia de nossa mais importante missão no exterior.

E' claro que a situação não está boa não, e Vargas é o primeiro a sabê-lo. Mas a ela chegamos única e exclusivamente, conforme é sabido, por causa do Sr. Láfer, com sua leviandade, com seus ridículos e mirabolantes planos assentados apenas no papel...

Com referência ao Embaixador Walther Moreira Salles, podemos assegurar que sua atual viagem, a qual havia sido marcada há mais de um mês, se deveu apenas à circunstância de ter êle que paraninfar o casamento de um primo em São Paulo. Primo êste que, por sinal, como comentou bem-humorado o embaixador — é que é feliz, pois que está livre dos encargos a que se vêem sempre jungidos os homens públicos.

— Só ter de lidar com a incompetência do Láfer já é "de amargar"... — acrescentou o repórter.

Mas o embaixador não ouviu...

PROMESSA

Vargas não deixará de cumprir sua promessa aos "Barnabés". E o momento azado chegou, após haver finalmente o Sr. Horácio Láfer devolvido o processo sôbre a matéria que foi conduzido em sua pasta negra, tão negra quanto sua alma. Da devolução, demos circunstanciada informação em nossa "NOITE" (do Presidente...) de ontem, em absoluta primeira mão.

Prêso à mesa de trabalho, Vargas esta noite pensa novamente sôbre o assunto. E, consigo próprio, resolve que está na hora de cumprir a promessa. Mesmo porque — conclui êle, sorrindo, com um fundo sentimento de saudade dos tempos de mais moço — como na distante modinha, a Penha está aí...

CONTRA

Vargas, conforme antecipamos, é contrário à pluralidade sindical, proposta numa infeliz e reacionária emenda de autoria do nobre senador udenista Othon Mader. Mais uma vez fica o Presidente ao lado dos trabalhadores do Brasil contra os inimigos de sua arregimentação de classe.

— Nem poderia eu ser [illegible] a favor da pluralidade... — medita [illegible] de noite, tirando uma baforada do charuto, Vargas, sempre um estadista singular...

RATOS

O ministro Segadas Viana despachou ontem com o Chefe do Govêrno. Assunto principal: os ratos do Fundo Sindical. Até rima...

FIUZA

Estêve aqui no Catete o engenheiro Yeddo Fiuza, atualmente tratando da falta dágua.

PORTAS FECHADAS

Vargas, que mantém o palácio de portas abertas, só fecha mesmo o seu próprio gabinete de trabalho por necessidade absoluta de serviço. Senão não o deixam trabalhar. E é de ver que Vargas costuma examinar pessoalmente os pedidos e reclamações que lhes são enviados. Só na primeira quinzena dêste mês, recebeu milhares de pedidos de melhoria de vencimentos e salários. Quase todos formulados por "Barnabés". Mais um pouco porém de paciência devem ter os funcionários, pois a responsabilidade pelo atraso da justa medida é devida ao Sr. Horácio Láfer.

CULPA

Vem-se arrastando quase com a mesma lentidão do aumento do funcionalismo (embora em matéria de atraso o projeto dos "Barnabés" seja o recordista tríplice absoluto) o projeto da criação da "Petrobrás". Ora, o Brasil nunca precisou tanto de ter o seu próprio petróleo. Vinte milhões de dólares mensalmente gastos na importação de óleos e derivados, dizem tudo. Mas a culpa é da Câmara que amarrou o projeto, conforme acentuava ontem, em palestra com êste repórter, o prezado confrade Samuel Wainer.

A morte de Helena

G. MOURÃO

O poema está nos jornais de ontem, num telegrama lírico de substancia e de origem: pois vem de Zephyrhills — Colinas de Zéfiro — nome da doce e longinqua cidade da Florida onde aconteceu a morte de Helena. Digo a verdadeira morte de Helena, porque a primeira, o transito do movimento para o cadaver, já se dera há doze anos, quando a palida hética, como amava dizer o meu avô romantico, passara desta para a melhor, em Key West, sob os cuidados de um velho, alemão, o dr. Karl Tantzler Von Consel, seu medico e seu noivo. A verdade é que enterraram Helena, mas o amor, que é irmão da morte na elegia de Leopardi, tomou as trêmulas mãos do doutor, e numa noite de primavera, arrancou as madressilvas da sepultura e levou o branco corpo inerte da amada para a sua casa das colinas de zéfiro, intacto e belo depois de anos de aconchego na terra cheirosa do campo santo. Não perturbemos a poesia primitiva do telegrama da United, que conta a historia assim: «Consel levou o cadaver para casa, e ali o colocou sôbre uma cama, conservando-o vestido, ora de noiva, ora de robe de seda. Graças a uma mistura de produtos quimicos feita pelo velho medico, o cadaver conservou-se durante cinco anos, sempre no leito, regularmente presservado. A' noite, durante aquêle periodo, êle costumava tocar num velho órgão fanhoso, para ela, a quem considerava sua noiva, as melodias mais romanticas. Por vezes, dizia êle — e acredito eu — Helena acordava e lhe falava carinhosa-

(Conclui na página 4)

SENADO

Aprovada a extinção do atestado de ideologia — O Sr. Pasqualini analisa o problema da habitação e deixa bem claro que o Govêrno atual nada tem de trabalhista — Volta às Comissões o projeto que cria o Instituto Nacional do Café



Alberto Pasqualini

Finalmente, o Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que revoga dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho, determinando a proibição, sob qualquer pretexto, ou modalidade de a exigência do atestado de ideologia, ou qualquer outra que vise a apreciar ou a investigar as convicções politicas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados.

PROBLEMA DA MORADIA

O único orador do expediente foi o senhor Alberto Pasqualini (PTB, R. G. S.) que tratou do problema da moradia, como introito de um tema mais amplo, que vai tratar noutra oportunidade, que é o da organização do crédito.

A desvalorização do salario — declara o orador — e valorização da propriedade imobiliária em consequência da inflação obriga o trabalhador, sobretudo nos grandes centros urbanos a deslocar-se para as zonas periféricas ou para as áreas cujo valor esteja na paridade de sua capacidde de pagar o aluguel. Quando essa capacidade tende para zero, a população pobre é forçada a procurar abrigos nos lugares práticamente abandonados e cuja ocupação pouco ou nada lhes custa.

Nessa altura o parlamentar trabalhista passa a analisar o problema das "favelas" ressaltando o estado de miséria em que se encontram as classes menos favorecidas pela fortuna, tudo em virtude da inflação que sómente favorece aos ricos.

(Conclui na pagina 8)

De PRIMEIRA Mão



Osvaldo Aranha

A desastrada entrevista do Sr. Odilon Braga, que provocou as lúcidas declarações do embaixador Osvaldo Aranha, mais do que um documento melancólico que atesta a deselegância pessoal do presidente da UDN nacional, é uma página da mais triste inépcia política. E' de inepta que preferimos argui-la, para não responsabilizarmos o patriota bem intencionado que deve ser o Sr. Odilon Braga, pelo verdadeiro crime político contra o Brasil, contido nos princípios que êle pretende sustentar.

Na verdade, para bem fixarmos a significação disto que o "Diário Carioca" chama de "manobra Aranha", e que melhor seria denominada de "solução Aranha" — será oportuno fixar a posição pessoal do ex-chanceler na política brasileira. O Sr. Aranha não pode ser suspeitado de pretendente a qualquer posição de Govêrno, a qualquer movimento político-partidário "pro domo sua". O prestigio do velho Aranha, o patrimônio de sua vida pública, o cadastro de sua conta corrente com o País, colocam-no, indiscutivelmente, na situação de um homem ao alcance de cujo braço estão tôdas as posições de Govêrno no Brasil. Para homens da categoria de Osvaldo Aranha, já não existe mais a sedução dos cargos, que lhe serão apenas encargos, em todos os sentidos. Ninguém ignora que qualquer Govêrno — o do Brigadeiro ou o do Getúlio — se congratularia e se honraria por ter em seu Gabinete um homem do porte do embaixador. Salientada esta evidência, ver-se-á, desde logo, que o Sr. Aranha não pode estar de forma alguma empreendendo demarches que visem a sua própria pessoa, e muito menos a de terceiros. Sua solução é dirigida única e exclusivamente aos interêsses do Brasil. Assim, pelo menos, a entende a quase unanimidade da bancada federal da UDN, cujo pronunciamento contra a entrevista de Odilon só não se tornou público por uma questão de elegância pessoal. Êste também é o sentimento da opinião pública, que só encontra comodismo e insinceridade no comportamento político daqueles que denunciam os males do Govêrno e se recusam a colaborar nas soluções que não apontam.

Ora, a impressão geral dos observadores políticos mais sensiveis é de que a presente conjuntura brasileira nos poderá levar, de uma hora para outra, a momentos da mais extrema gravidade. Ninguém se iluda: podemos amanhã, se é que já não estamos hoje, encontrar-nos de súbito diante de um terrível dilema: ou apelar para uma ditadura militar, ou cair nos horrores de uma república popular, no sentido que se dá hoje a esta expressão.

As deficiências de Govêrno em nosso País, não prejudicam apenas os partidos ou a vida econômica da Nação. Abalam, roem e destroem o próprio regime. "Todo tiempo pasado fué mejor" — ensina o verso famoso de Manrique. Estamos num País que emergiu da ditadura para a democracia, com um entusiasmo quase juvenil. As decepções e o desencanto fazem o povo voltar os olhos para o passado. E o povo, que vê apenas a superfície, pode começar a ter saudades, de uma hora para outra. Isto é o que deve sentir, sem dúvida, um homem da sensibilidade refinada do velho Aranha. Isto é o que precisam sentir os democratas sinceros. Porque, se amanhã tivermos de mergulhar novamente na noite da ditadura, as élites do pensamento político brasileiro, — o último reduto onde a UDN ainda não morreu — terão o direito de apontar à Nação os responsáveis pela morte do regime, os coveiros da democracia. E à frente dêsses coveiros estará fatalmente o ilustre Sr. Odilon Braga, chorando talvez num arrependimento tardio. Embora êsse arrependimento o transporte do encargo de um Ministério para o cargo de uma procuradoria trabalhosa e magra, como a que lhe deu a ditadura de 37...

* * *

ENTRE O CÉU E A TERRA

Sôbre os rumores de que haveria ligações políticas entre o presidente do PTB e o presidente Perón, o Sr. João Goulart declarou à nossa reportagem: "Se, como dizia Shakespeare, existe muita coisa entre o céu e a terra, que nós ignoramos, — em compensação, os boateiros e os intrigantes sabem de muita coisa que não existe entre o céu e a terra".

* * *

QUER UMA EMBAIXADA

Lima Cavalcanti (UDN, Pernambuco) estêve há poucos dias com Getúlio. Disse ao Presidente que não pretendia — não podia — mais se eleger deputado, e gostaria de receber desde já uma Embaixada. Vargas, que se lembra do triste papel do Sr. Lima na Embaixada de Havana, disse-lhe que ia pensar no caso...

* * *

SUBIR E DESCER

"Entre as funções dos presidentes de Comissão na Câmara, está a de subir e descer" — disse-nos o deputado Guilherme Machado, que dirige a de Tomada de Contas. E é um fato. Não há nada mais comum do que encontrarmos os presidentes, sobretudo Guilherme, subindo e descendo escadas, atrás dos membros da Comissão, para darem número às votações ou mesmo para comunicações. E se isto acontece na Comissão de Guilherme Machado, cujos membros, diz êle mesmo, são dos mais exemplarmente assíduos e diligentes da Câmara, que dizer das outras? Rui, que como administrador é um bom secretário, precisa ver isto e providenciar mais contínuos.

* * *

CIRILO FICARIA

Segundo fomos informados, o Sr. Cirilo Júnior, depois de seu sucesso anteontem na Câmara, teria sua permanência ali definitivamente assegurada. Marino Machado aguarda apenas o tempo para se defender das acusações que lhe são feitas no inquérito do Banco do Brasil, o que espera fazer com a mesma eficiência de Cirilo.

* * *

AUTONOMIA

Apesar do voto do lider de Agamemnon, Sr. Oscar Carneiro, contra a autonomia do Distrito Federal, todos os outros pessedistas pernambucanos votaram contra o ponto de vista do governador, inclusive Magalhães Melo, que acompanhou os votos de Heráclio Rêgo, Pontes Vieira, João Roma, Ulisses Lins e Jarbas Maranhão.

HOJE O DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO



Segadas Viana

O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, em virtude de ter viajado para São Paulo, na ultima quarta-feira, não pôde despachar com o presidente da República como vem fazendo todas as semanas, naquele dia. Em virtude desse imprevisto, o titular daquela Secretaria de Estado irá hoje, às 15,30 horas, ao Catete, e nessa ocasião apresentará a S. Excia. os atos e decisões administrativas que lhe estão afetos à frente do Ministério do Trabalho.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Marinha, Almirante Renato de Almeida Guillobel, e, da guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso; em conferência, o Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os Srs. Leopoldo Cunha Melo, Martin Guilayn, Paulo Ferraz, Roberto Grandmasson Salgado, Mário Melo, Antonio Próspero, prefeito de Uberaba, e Galvão Antunes, diretor das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço.

FERREIRA DE ARAÚJO

Há um nome que jamais será esquecido por este matutino e por seus leitores: o de Ferreira de Araujo, que, com uma luzente equipe de idealistas, fundou esta folha, sob os melhores auspicios. Todos sabemos o que foi a prodigiosa ação desse eminente e saudoso escritor e jornalista, na direção da **GAZETA DE NOTICIAS**, deixando-nos o estimulo de sua rara inteligência e dinamismo renovador dos processos de imprensa do seu tempo.

A data de 21 de agosto, ora transcorrida, rememorou seu falecimento, no ano de 1878, havendo a morte do vigoroso e inolvidável publicista, consternado todo o país.

O MINISTRO DA GUERRA RECEBE FELICITAÇÕES

General Ciro Cardoso

Por ter o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, passado sua data natalicia, transcorrida no dia 20 do corrente, fora desta Capital, sómente, ontem, a partir das primeiras horas do expediente ministerial, passou a receber cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas e de todos aqueles que colaboraram com a sua administração. Inicialmente, estiveram no seu gabinete os generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e Bina Machado, do Estado Maior das Fôrças Armadas, que lhe apresentaram cumprimentos.

A seguir, apresentou cumprimentos o funcionalismo civil do gabinete ministerial. Interpretou o sentimento do mesmo o tenente-coronel Ituriel Nascimento, chefe da Divisão do Expediente. Após agradecer a bondade do mesmo, com palavras afetivas e amigas, o general Ciro Cardoso, foi abraçado pessoalmente por todos os componentes do seleto grupo de funcionários auxiliares da alta administração do Exército

CÂMARA FEDERAL

Marino Machado pulveriza o inquérito — Defesa da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil — Solidária a Câmara com o deputado paulista

Marinho Machado

O ponto alto da sessão de ontem da Câmara foi ainda o debate em tôrno do famoso inquérito do Banco do Brasil, sôbre o qual se ocupou o deputado Marino Machado, cujo nome estava citado na devassa.

O parlamentar paulista, com a mesma eficiência com que o fizera na véspera o Sr. Cirilo Júnior, reduziu a nada as suspeitas que envolviam sua administração como Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Conseguiu o Sr. Marino Machado, com dados e números concretos, desfazer qualquer sombra de dúvida sôbre os atos que praticou durante o Govêrno passado, fazendo uma exposição lúcida e irrespondivel sôbre as transações que se efetuaram sob sua responsabilidade.

A impressão geral na Câmara, depois do discurso de Marino era de que as referências ao seu nome não impostavam em qualquer responsabilidade sua parte em negócios que não houvessem sido liquida e perfeitamente licitos.

Foram a tal ponto convincentes as declarações do Sr. Marino Machado, que todos os apartes dados à sua oração visaram apenas confirmar a lisura e a correção de seu procedimento. O discurso de ontem proporcionou mesmo ao antigo Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil uma excelente oportunidade para dar conhecimento à Nação dos grandes serviços que aquela dependência de nosso maior estabelecimento de crédito tem prestado ao País.

Disse, entre outras coisas, o Sr. Marino Machado:

"Duas fôrças contraditórias dominam o meu pensamento no instante em que subo a tão alta tribuna para comentar a devassa realizada nos negócios do Banco do Brasil, a que se deu o nome de inquérito. De meu natural antes inclinado ao estudo dos problemas nacionais sob o aspecto econômico-financeiro do que próprîamente sob o prisma politico, não viria tomar o tempo dos meus ilustres pares, distraindo-os de assuntos de fundamental importância, que reclamam a nossa constante atenção, para ocupá-los com o comentário de tamanhas tolices. Por outro lado, não posso negar, que, atacado naquilo que um homem de bem tem de mais sagrado, a honra, — o patrimônio moral que recebemos de nossos avós e que devemos transmitir integro aos nossos filhos — sinto-me sumamente feliz por poder destruir tôdas as assacadilhas com que debalde tentaram macular a minha vida pública, pulverizando-as da forma mais completa e integral.

Sintoma alarmante da nossa imaturidade politica é, sem dúvida, a facilidade com que, neste país, se atassalha a reputação do homem público".

Depois de relembrar, com o apôio do Sr. Flores da Cunha, o exemplo do ilustre brasileiro que têm sido vitima das maledicên-

(Conclui na página 8)

O 10.º ANIVERSÁRIO DA L.B.A.

Darcy Vargas

A passagem do 10.º aniversário de fundação da L. B. A., será comemorado, este ano, com o máximo brilhantismo, tendo sido organizado um programa para este fim. As solenidades terão inicio no dia 28 do corrente, prolongando-se por sete dias, durante os quais serão inaugurados os novos melhoramentos criados pela referida entidade.

Ainda no dia 28, os funcionários da Comissão Central reunir-se-ão numa festa de confraternização, durante a qual será prestada significativa homenagem à Sra. Darcy Vargas, presidente fundadora da Legião. Dessa homenagem participarão os funcionários da L. B. A. de todo o Brasil.

SANCIONADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto sancionou lei pela qual ficam elevados a partir de 1.º de setembro do corrente anos os vencimentos dos servidores do Estado, civis e militares.

COMEMORAÇÕES DO 14.º ANIVERSÁRIO DO IAPETC

Em comemoração ao 14.º aniversário do I.A.P.E.T.C. cujo transcurso se verificara no próximo dia 26 do corrente, a direção daquela autarquia organizou o seguinte programa: A's 10 horas, inauguração de um ambulatório na Ilha do Governador; às 10 horas, entrega do conjunto residencial «1.º de Maio», em Lins de Vasconcelos; e, às 14 horas, inauguração dos edificios «13 de Abril» e «24 de Outubro», à avenida Ataulfo de Paiva n. 900.

ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO "METRO"

Ministro Souza Lima

Esteve, ontem, no gabinete do ministro Souza Lima, o prefeito João Carlos Vital, acompanhado do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação da Prefeitura e do Dr. Aloisio Pena, seu secretário particular. Recebido pelo titular da pasta, o engenheiro Vital tratou longamente com o ministro da Viação sôbre a questão do «METRO» e as providências necessárias para o melhor andamento dos serviços.

O engenheiro Souza Lima emprestou todo o apôio do Ministério da Viação para a rápida execução dos trabalhos e pronta realização da obra.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A SITUAÇÃO CAMBIAL

E' fato inconteste que a nossa situação cambial é muito grave e está impondo preocupações generalizadas, em todo o país. Mas não quer significar, porém, que já estejamos a rolar a encosta, "au ralenti" ou velozmente, e sem possibilidade de salvação. Em tudo isso, é mister um certo equilíbrio, até mesmo para medir a desgraça ou a felicidade.

Nossos atrasados comerciais estão aumentando dia a dia, desde meses, e hoje devemos a mercados estrangeiros de que éramos ontem credores, como a Alemanha e outros. Esse fenômeno decorre de importarmos mais e exportarmos menos. Claro está que, se não superarmos a situação, acabaremos tendo que vender o que compramos para pagar alguma coisa. Um país como o nosso, em crise de produção e na aguda crise de crescimento, tem obrigatòriamente de estar alerta para os dois pratos da balança, a fim de que possa acumular divisas e pagar aquilo que compra, ficando com saldo. Desde o momento que se descuida, entra em crise de anemia, e fica sob a ameaça mais grave que uma nação pode sofrer. Conosco está ocorrendo essa situação: não temos divisas, temos atrasados comerciais, nossa produção é insuficiente e estamos importando em proporção maior. Como se vê, é verdadeiramente séria a situação do país, que delapidou em curto periodo milhões de divisas que dispunha no exterior, seguindo a política caôlha dos Luizes e Simões e dos Láfers. Mas se o mal está agora visibilíssimo, palpável, entrando pelos olhos a dentro, não significa que seja o atual Govêrno responsável direto pelo mesmo. Sabemos que o Presidente Getúlio, que já foi ministro da Fazenda, conhece todos os segredos do mundo econômico-financeiro em que gira uma nação, para se deixar colher por qualquer surprêsa. E uma crise como a que atravessamos, em um Estado organizado e de recursos, não se processa para eclodir em um ano e pouco. Ela é fruto do correr do tempo e de erros acumulados ou repetidos. Vemos isso agora, pois as dificuldades que estamos enfrentando nesse campo não são oriundas do Govêrno do Presidente Getúlio, mas de passadas administrações, que deixaram os males evolverem, sem atacá-los de imediato, sem planejarem medidas de longo prazo para a solução de problemas de envergadura e importância. Vêm de passadas épocas os males que eclodem agora em rápida sucessão, e a nação está farta e refarta de saber, pela própria voz do Presidente Getúlio, antes mesmo de assumir o Govêrno, que a nossa produção estava, ou melhor vinha em crise há muito tempo e que os problemas decorrentes da mesma surgiam com aspecto grave. Embora os esforços desenvolvidos em um ano e pouco de trabalho, não era possível evitar a crise que ora nos preocupa, e que está servindo de pasto aos oposicionistas inescrupulosos, para assoalharem as maiores injustiças ao Govêrno da República. Êste poderá ter alguma culpa, e esta não será do Presidente Getúlio, mas de alguns auxiliares seus que, alertados desde logo pelo próprio Presidente, não cuidaram, na esfera de suas atividades, de adotar providências capazes de vencer as dificuldades que ora atingem ao seu climax.

Essa a realidade que devemos encarar, sem alardes e sem pânico, e que precisa ser apresentada, para que o país não se deixe levar pela "demagogia do perigo", um dos piores males e um dos mais comprometedores recursos de que se podem utilizar os eternos pregoeiros da confusão e da desordem.

Tendo chegado ao seu ponto final a crise, é justo que todos indaguem o que virá depois. A resposta está contida na ação que vem desenvolvendo diretamente o Presidente Getúlio, há pouco mais de um ano, no sentido de aumentar sensivelmente a produção nacional, em todos os seus setores, de restabelecer o equilíbrio de sua balança comercial, e de reorganizar o problema do mercado externo em novas bases. Tudo isso ao mesmo tempo que adota outras providências de ordem geral e de repercussão imediata nos destinos do país, e capazes de concorrerem para vencer a crise que atravessamos.

Dúvida não há de que venceremos a procela e restabeleceremos o equilíbrio geral na vida da Nação.

Pra Seu GOVÊRNO

DÚVIDA

(Charge de Carlos Burlti)



UDN — Mal-me-quer... Bem-me-quer...

O NOME do Dia



José Bonifácio

Cêrca de oitenta deputados, dos quais mais de sessenta da UDN, homenagearão hoje, com um banquete, o Sr. José Bonifácio. Ninguém ignora o sentido político dêste almôço, ao qual os partidários da candidatura Arinos à liderança da Câmara acabarão comparecendo também, embora apenas por honra da firma ou para não perderem os trezentos cruzeiros que pagaram na lista.

Comparecerão, com o ar polido e entediado dos que cumprem o dever de ir às bodas do primo feliz que fez um casamento rico. Pois foram justamente os chamados radicais da UDN que apontaram o banquete a Bonifácio como um golpe da ala de amigos do senhor Alberto Deodato, para prestigiar o homem de Barbacena. De nada valeu, porém, a campanha dos rapazes, pois o banquete vai se realizar mesmo e êles próprios estarão lá para comer e bater palmas ao futuro lider da U. D. N. na Câmara — talvez o primeiro grande lider que aquêle Partido terá, desde Otávio Mangabeira. Pois a UDN, que com Prado Kelly e Afonso Arinos se transformou numa Academia dos Esquecidos, não teve oportunidade de explorar os talentos valetudinários do velho Soares Filho.

Assalto

TEMOS vivido de decepção em decepção com a COFAP, suas providencias e suas frotas de caminhões. Na verdade, a vida continua subindo desabaladamente, sem que nada aconteça para impedir tal coisa. Hoje queremos chamar a atenção desse orgão, para um setor comercial e tambem industrial, que faz o que entende, a explorar vergonhosamente o povo. Queremos nos referir aos estabelecimentos que fazem calçado à mão, sob medida. Essas pequenas lojas, de certa clientela, são verdadeiras covas de Ali-Bá-Bá. Um par de sapatos custa seiscentos, setecentos e até oitocentos cruzeiros, como se fosse possivel tal coisa. E' um assalto generalizado, e que o sr. Benjamin Cabello não toma conhecimento. E' um estimulo a novas explorações. Urge que a COFAP aja para impedir esse roubo desses «fazedores» de sapato à mão e sob medida, que infestam as ruas Gonçalves Dias, Sete de Setembro, Quitanda, Ouvidor, Travessa Ouvidor, Assembléia, Carioca e outras. Oitocentos cruzeiros ou mesmo seiscentos, por um par de sapato, só cadeia com esses ladrões! Só!

Ensino primário

CERCA de cento e dezoito mil crianças no Distrito Federal não podem cursar o periodo primario, porque não há escolas suficientes. Essa revelação foi feita pelo proprio governo municipal, ao mesmo tempo que anunciava um gigantesco trabalho em favor do ensino primario, com a construção de mais 138 predios, imediatamente, e que comportarão 3.121 classes, para uma capacidade de 246.700 crianças. Esse plano municipal vai ser realizado incontinenti, uma vez que a população do Distrito Federal não pode esperar mais, em materia de tão grande relevancia como é a do ensino primario. O prefeito João Carlos Vital vai realizar assim, obra definitiva no campo educacional, e merece o apoio de todos, pois o ensino é a base do desenvolvimento de uma nação. Olhemos para o ensino primario com empenho absoluto.

A ilusão brasileira



MANOEL CAETANO

Não ha dúvida que estão todos verbalmente com a razão: o govêrno quando apela para a oposição, a oposição quando vocifera contra o govêrno. A produção decresce, os transportes congestionam-se, somos um pais econòmicamente a depender cada vez mais de fóra, o custo da vida sôbe a quarenta gráus à sombra e água fresca para meia dúzia de insensiveis privilegiados, os problemas nacionais eternizam-se, a corrupção campeia e o culto da incompetência prevalece. De quem a culpa entretanto? Quais os responsaveis pela situação? Quem matou Fualdés? Afirmam os que estão no poder que é tudo obra da oposição que lhes não deixa governar, sinônimo de salvar. E esta que é tudo do govêrno que não a deixa democratizar o país.

Se se perguntar, porém, quais as medidas, os remédios, as providências, sugeridas para vencer a crise brasileira, que feitos, que estudos, que obras, que fundações lançou o govêrno para subjugá-la e a oposição para a neutralizar, a resposta é só palavras, palavras, palavras. Estamos no reino da Dinamarca, até com um Horacio que não sabe o que existe entre os salários de fome e o desespero coletivo. No Brasil não ha govêrno: há polêmicas. Nós não agimos: falamos. Não administramos: discutimos. Afinal, que somos nós: um pais ou uma ágora palpitante, onde fervilham mofinos oradores?

Há-se de convir, contudo, que não cumpre à oposição administrar... O govêrno que se preocupe menos com seus adversários e que atente mais no Brasil. Os graves problemas do pôvo não constituem por certo privilégio desta ou daquela agremiação politica, mas é ao govêrno, aos que estão no poder que compete solucioná-los, não aos que foram derrotados e lhe fazem como devem, oposição... A salvação sob êsse aspecto seria o mesmo que negar a democracia. Salvariamos talvez o corpo — e nem desta salvação há garantias — mas perderiamos seguramente a alma. Que, nos regimes livres, se resume na contradita.

Menos palavra e mais ação, menos doutrina e mais exemplo, mais trabalho em vez de tanto discurso e de tanta explicação, de tanto redentarismo e tanto apêlo à União, é o que o pôvo tem o direito de exigir hoje dos seus dirigentes. Os problemas estão ai mesmo. Justiça e não justicialismo. Salvação em vez de salvacionismo. Paz e não pacificação. Trabalho e não trabalhismo. E' meter mãos á empreitada, o govêrno sozinho com sua consciência em vez de querer ir também com a consciência de seus opositores... Seus deveres são com a Nação, não com a UDN. Esta que deblatére e o govêrno que governe. "Res non verba" se exige de quem, com o Poder, dispõe da capacidade de realizar. Quanto aos outros, cada qual no seu ofício. Que eles combatam os dirigentes, como é do seu. Para eles as palavras e para o govêrno os atos. Os grandes e ousados átos de administração que o Brasil está a exigir.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O carro alegórico **de Geysa Boscoli vai parar. Refiro-me à mastodôntica Joana D'Arc, que está para deixar, nesses próximos dias, o** Teatrinho Jardel. **Para seu lugar, irá a Rosemy, que, como a Valéria Amar, é um amor de pequena. Dona Joana, à vista do exposto, pretende rumar para Portugal, onde as mulheres grandes são muito queridos.**

Parabéns, Joana! E volte breve. (Se possível, menos grandalhona).

* * *

O INIMIGO

Láfer, o aziago rabino das finanças, ensenário sem entranhas e misantropo, afirmou-se, mais uma vez, o inimigo número um dos funcionários públicos, ou melhor, dos **barnabés.** Justamente num momento em que os servidores da União se mostravam contentíssimos com as palavras do Presidente da República, prometendo-lhes pressa no andamento do processo, entra o judeu e transforma o aumento em abôno!

Não pertenço ao funcionalismo público, mas não posso calar minha revôlta, minha indignação. Láfer é um plutocrata sem espírito de solidariedade, que ri e debocha das angústias populares. Homens dessa baixeza é que estão cavando a ruina do Papai Getúlio. Urge seu afastamento, em benefício dos pobres que, há tempos, elegeram Vargas seu pai, seu guia e protetor.

Fora com o judeu, Papai Getúlio.

* * *

IBRAHIM SUED

Tenho, hoje, uma notícia gratíssima para os leitores da invicta GAZETA DE NOTICIAS: Ibrahim Sued, o vibrante e sempre bem informado colunista carioca, passou a integrar o corpo redacional dêste matutino e hoje surge assinando o "Binóculo".

Ao meu novo colega, as boas-vindas do pessoal cá de casa.

* * *

FURIOSO

Contaram-me o Roldão e o João ao frestas que o poeta Renato Travassos (falso poeta, é claro) está furioso comigo só porque contei, nesta seção, aquêle caso da sua dentadura. Conforme já é de domínio público, Renato foi beijar uma pequena no Cinema Trianon e a **bailarina** caiu no chão.

Ora, Renato, a verdade é para ser dita. O Nóbrega de Siqueira, que é muito seu amiguinho, achou a história deliciosa, conforme a escrevi.

* * *

CONTENTAMENTO

A alegria dêsse portuga **aqui debaixo da GAZETA DE NOTICIAS é uma alegria selvagem, brutal. Ainda ontem, quando vim entregar a seção, êle abordou-me: — "Então, ó gajo,** biste **como o** Basco **esmagou o Madureira? Com o nosso clube é assim:** escrebeu **não leu, o pau** cumeu**!"**

E, não satisfeito, êsse Camões **ainda me deu violento tapa nas costas. Logo em mim, que nunca lhe dera intimidade para tanto!**

Sai, bruto! Sai, luso! E vamos parar com êsse negócio de gajo**!**

* * *

CARTA

Um certo professor Haroldo Ayres, que se diz conterrâneo meu, escreveu-me, pedindo-me que marcasse um encontro com êle. "Mas não leve êsse antipático primo Rafael, porquanto precisamos conversar a sós".

Conversar o que **a sós?** Por que, para que e sôbre o que? Fique sabendo que só saio com minha tia e com o primo. Com estranhos ou sòzinha, não.

Sai, falso professor! Sai, bruxo! (Vá-se ver e você é mais feio que a necessidade. Ou que o nosso conterrâneo Paulo Ramos).

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de pó de arroz e vaselina, o espiquer Afrânio Rodrigues que, há dias, quase foi prêso na Avenida Rio Branco, por dirigir gracejos às pequenas que passavam. (Claro que nenhuma lhe deu confiança, mas, ao contrário, uma logo chamou o guarda).

Sai gajo de gafieira! Sai, convencido!

Para GIOCONDA sorrir



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

"Este humilde religioso, meus filhos, todas as vezes que vai despachar com o nosso grande Presidente, leva o coração referto de intenso júbilo, na certeza de encontrar sempre a amavel acolhida do homem que tem nas suas mãos os destinos de nossa estremecida Patria e que haverá de conduzi-los até à sua completa realização. Amém.

Ontem, quando cheguei ao Palacio do Catete, ia justamente saindo o jovem e dinamico Prefeito Doutor João Carlos Vital (êste menino vai longe), pois era dia de seu despacho também. Salvei-o de longe, com o apreço e simpatia devidos.

Minha conferencia com o Presidente versou sobre assuntos variados como sempre: a falta d'agua, o racionamento da energia (até disto querem culpar o povo, coitado), o desfalque na «Equitativa», o discurso do Cirilo Junior, o desfalque de sessenta milhões de cruzeiros descoberto pelo ministro Segadas Vianna no Fundo Sindical (os ladrões, é certo, continuam impunes e até doutrinando), e as estrondosas vaias que os «Barnabés», em passeata deram no jornal do «empreendedor» Samuel Wainer. Os mesmos «Barnabés» que vieram fazer comicio aqui, aclamando delirantemente a invicta «GAZETA DE NOTICIAS».

Doutor Getúlio, que tem o coração maior do que o mundo, — e é do seu coração que se fiam os amigos ursos e sabotadores — me ouviu atentamente.

— «Tem mais, Presidente, — disse-lhe eu no final — os estudantes, sabedores de que eu vinha hoje despachar com o senhor, pediram-me um favor. Trata-se dos estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Contaram-me eles que estão com crise de cadaveres.»

— «Como assim, Cognac?»

— «Isso mesmo, doutor Getúlio. Os jovens, segundo eles mesmo me informaram, precisam de cadaveres para os estudos praticos das cadeiras de anatomia, mas os cadaveres aqui no Rio estão escasseando cada vez mais.»

— «Bom sinal...»

— «Infelizmente, não é o que ocorre.»

— «E que respondeste aos estudantes, Cognac?»

— «Aconselhei-os, Doutor Getúlio, a procurarem os «Barnabés», tão duramente castigados pelo Horacio Lafer.»

— «Ué, por que, Cognac?»

— «Por que as casas dos «Barnabés», doutor Getúlio, todos os dias vivem assim de «cadaveres»...»

FREI COGNAC



(A projeção dos anúncios comerciais **no** Cinema será prèviamente censurada pela Polícia.)

TENHA A POLÍCIA CUIDADOS COM TAIS ANÚNCIOS. DE VEZ: SEJAM TAMBÉM CENSURADOS OS ERROS DE PORTUGUÊS.



— O Láfer não quer vêr a caveira do funcionalismo.

Situação perigosa para os Estados Unidos

Se não houvesse reação contra a agressão comunista na Coréia — declara Eisenhower

KANSAS CITY, 21 (A. F. P.) — Os Estados Unidos poderiam estar hoje, em situação muito mais perigosa, se não tivessem «reagido» à agressão comunista na Coréia, declarou nesta cidade o general Eisenhower, candidato republicano à presidência da República, numa conferência com os chefes republicanos do Middle West. Eisenhower acrescentou, no entanto, que «êrros terríveis» da administração democrata tinham provocado a guerra da Coréia.

O general, por outro lado acrescentou que um ataque contra a China comunista lançaria os Estados Unidos numa «guerra muito mais difícil do que a que empreendem atualmente».

Sem definir claramente se aludia ao general Mac Arthur, Eisenhower declarou que «ninguém jamais apresentou um plano prático de ataque contra a China, na guerra da Coréia».

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO

Acha que posso perdoar? Eis uma pergunta de difícil resposta, que ocorreu a uma leitora desta seção. O caso é o seguinte: Maria ao que tudo indica, perdeu a confiança de seu marido, moço ciumento e avesso a tudo que desviasse de si as atenções da esposa. Ora acontece, que Maria deixou de dar uma certa importancia a certas exigencias que lhe pareciam descabidas, agindo embora dentro de todo o acato a moral. Alberto, porem, não se conformou com a mudança da esposa, e sem mais aquela, tratou certo dia de insinuar uma faca no leito conjugal, só não matando Maria por um destes acasos maiores que qualquer previsão. Escusado era dizer o reboliço havido entre ambos. Reboliço que terminou com a separação, e recusa veemente de Maria em voltar à companhia de Alberto, aí reside a complexa interrogação que Maria faz agora, pensando é claro num conselho desapaixonado, numa sugestão que a vá ajudar na gravissima atitude que será obrigada a tomar. Bem Maria, esta interrogação precisa ser satisfeita, e já que voce quer um conselho, ele aí vai. Não perdoe. Ou por outra não volte a viver com seu marido. Uma tentativa de morte é coisa muito séria, e só se origina ou no espirito de um doente mental, ou de um criminoso nato. Procure sim por-se o mais longe possivel da vista desse homem, pois de contrario irá sentir-se sempre ameaçada, ameaça que poderá infelizmente tornar-se de um momento para o outro na mais irremediavel verdade.

PENSAMENTOS

As [illegible] pessoas [illegible] [illegible] do que as [illegible] do que [illegible].

Lingrée

* * *

O MODELO DO DIA

As [illegible] mangas que a França nos envia

BELEZA

Se você tem uma pele demasiado sêca, procure lubrificá-la sempre, pois a pele sêca é o melhor campo para as rugas prematuras. Se deseja experimentar um creme nutritivo caseiro, mande executar por um farmaceutico de sua confiança a seguinte formula:

Tintura de benjoim	2.0
Lanolina	10.0
Vaselina	10.0
Oleo de vaselina	5.0

* * *

[illegible]

[illegible] dos camarões, consiste em embeber uma esponja em calda de assucar e [illegible] algumas horas mais tarde depois que as formigas a tiverem invadido, [illegible] de agua a ferver.

* * *

CULINARIA

Aspargos com Parmesão. — Depois de cozidos os aspargos, tome um prato que possa ir ao forno, com um pouco de manteiga derretida e, sobre esta, uma camada de aspargos polvilhada de queijo ralado. Repita a operação até encher o prato, regando-o por fim com manteiga derretida e cobrindo-o de farinha de rosca. Core em forno quente.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta secção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-3892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no dia 25, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1º dia útil do mês de agosto corrente.

Nhadim Zacarias será processado por injúria

Zilda Vargas não pretende deixar impune o responsavel pela morte da jovem Iara Lacerda

Com a sentença proferida pelo Juiz do Tribunal do Júri, Dr. Claudino de Oliveira e Cruz o qual impronunciou o médico Nhandim Zacarias, acusado de ter levado ao suicidio, em seu consultório médico, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a jovem Iara Lacerda, o fato tomou ampla publicidade na imprensa, levando ao público, êngulos até então desconhecidos para todos, trazendo para uns a indignação e [illegible] para outros, desconfiança. Chega assim o caso ao seu quase término com a impronúncia do acusado.

FALA A SENHORA ZILDA VARGAS A NOSSA REPORTAGEM

Querendo mais uma vez ouvir a opinião de quantos tomaram parte no rumoroso processo, nossa reportagem procurou na tarde de ontem ouvir a principal acusadora do médico Nhandim Zacarias, dona Zilda Souza Vargas, que levada pelo seu coração magnânimo o sofredor, tomou a iniciativa de levar à barra do tribunal o médico Nhandim Zacarias acusado de crime de indução, num emaranhado de circunstâncias e fatos, o que não procurou se defender, mas apenas acusar pessoas que procuraram fazer justiça, único meio com que deveriam contar, para punir aquêle que dizem haver procedido com desumanidade, levando ao suicídio, uma inexperiente jovem.

A senhora Zilda, ao receber o repórter mostrava-se receiosa e acabrunhada pelo desfecho dos acontecimentos. Mas informada por GAZETA DE NOTICIAS que tanto o advogado da Iara Lacerda, Michel Stefano, como o próprio promotor haviam recorrido da decisão judicial, D. Zilda tornou-se impulsiva, e falando em têrmos claros, declarou o seguinte: "O drama de Iara Lacerda, é dos mais dolorosos e chocantes. Não sei como a infelicidade pôde atingir esta menina, que era ingênua, meiga, carinhosa e por demais caprichosa nos seus misteres caseiros".

Continuando disse D. Zilda Vargas — que esperava um pronunciamento mais decisivo da Justiça. Mas com o resultado que teve o crime do Dr. Nhandim, não sabe mais em quem pode acreditar, pois, quando falha a justiça dos homens, a de Deus é inevitável embora demorada".

Perguntamos então, quais as providências tomadas pela nossa entrevistada, em relação às acusações do médico Nhandim Zacarias, sôbre "chantagens" que teria pretendido fazer ao mesmo, conforme declarou o médico. A resposta foi clara tendo D. Zilda Vargas declarado o seguinte:

— "Como posso lhe mostrar, tenho uma situação financeira definida e não podia, absolutamente, nem pensar em semelhante coisa. Mas, para uma resposta ao doutor Nhandim, já encarreguei meu advogado Dr. Michel Stefano, o mesmo que vem funcionando para a família de Iara Lacerda. Processarei o Dr. Nhandim Zacarias, por calúnia e difamação, do processo de Iara, êle livrou-se com certa facilidade, mas duvido que se livre dos meus".

D. Zilda Vargas, que é pessoa de esmerada educação, continuou a falar em têrmos claros, dizendo mais o seguinte: "Espero que a classe médica desta Capital, não tome a defesa do Dr. Nhandim. Pois um médico com êsse caráter serve apenas para denegrir [illegible] conceituada classe, se os seus colegas conhecessem a verdadeira história de Iara Lacerda, não apoiariam as defesas do Dr. Nhandim Zacarias".

"NO SUPREMO HAVERÁ JUSTIÇA"

Já então D. Zilda contava à nossa reportagem, tôda a sua vida, tanto no exterior como nesta Capital. Falava com segurança, terminando por afirmar que: "Com a apelação feita pelo advogado da família de Iara Lacerda e do próprio promotor, espero que no Supremo Côrte, se faça justiça, àquela que foi violentada e iludida com promessas de casamento. Espero, também, que no Supremo o acusado não encontre facilidade de defesa, passando quase à vítima como está acontecendo. A mim não compete esclarecer a culpa do acusado mais sim à Justiça, que em parte já se pronunciou. Mas confesso que fiquei surpreendida com o resultado: esperava que o próprio Júri se pronunciasse, mas infelizmente tal coisa não aconteceu".

BOM DIA, SR. OVÍDIO DE ABREU

(Conclusão da página 1)

o Brasil conhece a sua historia, de resto ligeiramente imunda. Mas V. S., apesar disso, ou precisamente por isso, é um homem que consegue tudo: Secretarias de Estado, presidências de poderosas autarquias, presidencia do Banco do Brasil, e até o ingresso permanente no Congresso Nacional. Entretanto, V. S. é dos homens desta terra que não poderia ser gari da Limpeza urbana. E não precisamos dizer porque. Mas, aí está V. S., na tribuna da Câmara, insolente, e a entender que os jornais trataram do assunto (escândalo do Banco do Brasil) precipitadamente. Nós não tratamos de coisa alguma precipitadamente: o escandalo veio à tona dentro do recinto do Congresso. Limitaram-se os jornais a divulgar os fatos e a comentá-los, direito que lhes assiste, embora V. S. entenda que não. Os jornais não deram colorido vivo aos fatos; êles é que surgiram em cores vivas, e com elas permanecem. Não queira V. S., com a sua solercia e velhacaria de um Julien Sorel, sem coragem, acoimar os jornais de precipitados, quando talvez V. S. é que, embrulhado no inquerito, é que se tenha «precipitado» com volupia nas areias dos bons negocios. Defenda-se, se puder, mas não nos venha fazer criticas ou restrições, quem não tem moral para isso!

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5615 e 25-3400

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Isento de responsabilidade o Poder Executivo, na tragédia de São João de Meriti — Autonomia para o Municipio de Angra dos Reis — Redução dos impostos no Municipio de Rezende

Felipe da Rocha

A sessão de [illegible] foi [illegible] à hora regimental pelo deputado [illegible] Rodrigues. No expediente ocupou a tribuna o Sr. José Jonatas que procurou na análise dos acontecimentos de São João de Meriti intermundo à Casa que os [illegible] documentados não forneceram elementos capazes para se atribuir ao Poder Executivo qualquer responsabilidade. O que ali sucedeu deve servir de advertência aos partidos para que procedam com mais cuidado na escolha de seus representantes.

Passando-se à ordem do dia o Sr. Alberto Tôrres explicou os motivos pelos quais apresentou projeto, revogando a lei número 1645, referente à reestruturação dos servidores da Secretaria da Assembléia Legislativa. O Sr. Hélvio Boeclar apoiando o orador solidarizou-se com a iniciativa do Sr. Alberto Tôrres e informou que a bancada do PSP havia se reunido para tratar do assunto e deliberara apresentar projeto no mesmo sentido por intermédio do deputado Penco de Lião. Foi apresentado requerimento pelo Sr. Mário Fonseca, Felipe da Rocha e outros manifestando ao Senado Federal o júbilo da Assembléia Legislativa pela decisão da Câmara Alta do Congresso, concedendo autonomia ao Municipio de Angra dos Reis, requerimento do Sr. Simão Mansur, Alberto Tôrres, Benigno Fernandes e outros para que conste da ata dos trabalhos um voto de felicitações ao senador Pereira Pinto por motivo da passagem do seu aniversario natalício. Foi aprovado requerimento do Sr. Oscar Fonseca solicitando 90 dias de licença para tratamento de saúde, projeto concedendo ao "Clube Comercial de Angra dos Reis" isenção do pagamento do impôsto de transição; projeto abrindo crédito especial de Cr$ 91.360,00 destinado ao pagamento a "Sociedade Entrerriense" pela matricula de [illegible] por conta do Estado.

Em votação secreta foi votada e homologada a indicação dos nomes dos membros do "Conselho de Contribuinte do Estado" feita em mensagem pelo governador Amaral Peixoto, constando dos nomes dos senhores Florismil Bouro, Valter Rodrigues, Alvaro Sardinha e Carlos Guido Fiseo e, suplentes os senhores Paulino da Costa Guimarães e José Almeida Tôrres.

O Sr. Geraldo Rodrigues em explicação pessoal leu e comentou a resolução da Câmara Municipal de Rezende um fato que o orador considera inédito qual seja o do prefeito municipal sugerir à Câmara a diminuição dos impostos incidentes sôbre tôdas as taxas municipais.

A seguir foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL

Expectativa de direito, ou direito incontestável! — O direito das antigas alunas da U. D. F. suscitou debates de ordem jurídica — "Direito é o poder moral exigido pela fôrça" — Como decorreu a reunião de ontem

Anibal Espinheira

Antigamente para ser professor do ensino secundário da Prefeitura bastava ser diplomado pela Universidade do Distrito Federal. Tal situação durou até quando desapareceu a UDF, sendo aproveitadas as suas alunas na Faculdade Nacional de Filosofia. A questão é a de saber se as antigas alunas da UDF, transferidas para a FNF, como determinou o decreto, podem reivindicar os direitos que desfrutavam antes de ser transferidas. Isto porque as da FNF estão obrigadas a concurso para preenchimento das vagas no ensino. O caso é mais de interpretação dos textos legais. Da existência ou não de direitos. Discursaram inicialmente o udenista Gladstone Chaves de Melo, o perrepista Cotrim Neto, o brigadeirista Leite de Castro e outros. Os dois primeiros foram contrários às que iniciaram os estudos pela UDF. Elas não tinham direitos adquiridos. Criou-se uma nova situação jurídica. A lei anterior, ao ser substituída, tornou-se caduca. Deixou de existir, segundo as normas do Direito. Prevalece o princípio do concurso, para tôdas as alunas-professoras, tanto da FNF como as da antiga UDF. O direito, como definiu o Sr. Gladstone, é o poder moral exigido pela fôrça. E êste elas não o têm. Por outro lado, a grande maioria foi contrária aos dois vereadores. Anibal Espinheira, da UDN declarou-se favoravel ao provimento dos cargos por concurso, como o meio mais digno de selecionamento. Admite, entretanto, que de acôrdo com a lei que regulamentava a UDF, o projeto 82, objeto da discussão, deve amparar aquelas que se matricularam na Universidade, certas do seu aproveitamento, automàticamente, ao concluirem o curso. Também seu companheiro de bancada, Sr. Leite de Castro, manifestou pensamento mais ou menos idêntico. A tendência do plenário é mesmo a de restituir o direito dessas moças. Entretanto, o Sr. Cotrim Neto voltou à carga. E no decorrer de sua argumentação chamou escandalosa a administração interina do Cel. Dulcidio Cardoso, na Prefeitura, nomeando grande quantidade de professôras, sem concurso.

Êle mesmo foi convidado para indicar um nome e o fez. Mas isso não quer dizer que estivesse apoiando tais métodos. Até chegara a protestar da tribuna na oportunidade, no que foi apoiado pelo Sr. Gladstone. O orador seguinte, udenista Pais Leme, refutou o Sr. Cotrim. Todos os Prefeitos nomearam professores interinos, sem nenhuma sombra de direito. As alunas das primeiras turmas da UDF, frizou Pais Leme, foram nomeadas sem concurso. As das últimas turmas, aproveitadas na FNF, têm o mesmo direito de suas colegas mais antigas. Não se trata de nenhuma expectativa de direito, mas de direito no duro. E, concluindo: "Nós que apresentamos candidatos para o Prefeito interino nomear, como poderemos criticar o direito daqueles que o têm..."

—

Houve mais o seguinte: o edil Levi Neves pleiteou a transferência da feira livre das ruas Campos Sales e Gonçalves Crespo para a rua Barão de Iguatemi, tendo em vista a realização dos jogos esportivos, aos sábados, no Estádio do América. O trabalhista Edgard de Carvalho pediu calçamento para a rua Japoara, em Ricardo de Albuquerque; o trabalhista Frei Pedro apresentou projeto tornando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, o terreno que ocupa a Cooperativa Agricola Bangú Ltda., na Estrada do Quafá; o vereador Leite de Castro pediu verba orçamentária para construção de uma rampa de cimento armado com trampolim no Cais da Av. João Luiz Alves, no final do bairro da Urca; a udenista Ligia Lessa Bastos bateu-se pelo aproveitamento na carreira de contador dos funcionários portadores de diploma; o pessedista Júlio Catalano leu ofício da União dos Estudantes Leopoldinenses aplaudindo o ato da Casa ao aprovar projeto de sua autoria que instituiu bibliotecas públicas nos suburbios da Leopoldina; o trabalhista Castro Menezes congratulou com o Vasco da Gama, pelo transcurso do 54º aniversário de sua fundação, e o seu colega de bancada, Edgard de Carvalho, louvou o primeiro aniversário da administração do Sr. Túlio Peixoto de Alencar, na presidência do Instituto dos Bancários.

Na ordem do dia, foram votados diversos projetos de lei.

A morte de Helena

(Conclusão da página 2)

mente. Mas um dia a irmã da moça, criatura prosaica, suspeitou de que o extinto havia roubado o cadaver e procurou a policia, que não entende dos misterios do amor e da morte e que seria capaz de meter Leopardi na cadeia. Uma busca na residencia de Von Consel resultou na descoberta de Helena sobre a cama, vestindo um négligé, coberta de joias e com o cabelo enfeitado de flores. Preso e submetido a julgamento, foi absolvido por não ter sido provado que foi ele quem violou o tumulo para retirar o cadaver.

E aí é que está o misterio. Tenho para mim que foi a propria Helena que desmergulhou da terra, para a ternura das flores, dos carinhos e das sonatas de Consel, que agora tambem acaba de morrer em Zephyrhills. E tenho para mim, que só agora tambem foi que morreu Helena. Sobretudo porque o testemunho do sherife esclarece: «Consel costumava dizer que nunca mais morreria, porque morreu uma vez e não gostou»... Pois na verdade, meninas, diz a amante do Cantico dos Canticos que o amor é forte como a morte. E o velho que morrera ao falecer Helena, ressuscitou no dia em que a viu de volta. Para que depois de sua segunda morte, ela tambem desaparecesse para sempre, com seus cabelos louros cobertos de flores e seu peynoir de seda amarela...

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

UM MARTIR DA GUERRA

Comunicam de Bonn, que o dr. Kurt Schumacher, anteontem falecido, foi um emocionante exemplo de triunfo custoso, mas firme da vontade sôbre a hostilidade dos homens e as misérias do corpo. Apesar de mutilado, êsse chefe socialista alemão, da tribuna do Bundestag, apoiado num colega, impressionou como orador. Perdera um braço e uma perna, e desde a amputação de um braço sofria perturbações circulatórias, durante a Primeira Guerra Mundial.

VIVA EMOÇÃO EM PARIS

Informam de Paris que a morte do lider social-democrata alemão Kurt Schumacher em Berlim causou em Paris viva emoção em todos os circulos políticos e meios diplomáticos.

CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA

Avisam de Paris que se esperava cada ano, depois do fim da Segunda Guerra Mundial, a convocação do 19.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Essa convocação acaba de ser anunciada, por um comunicado de Stalin, secretário geral do Partido. O Congresso reunir-se-á a cinco de outubro próximo, mais de treze anos depois do 18.º, reunido, em 1939, no Kremlin.

PEREGRINAÇÃO A LOURDES

Anunciam de Lourdes que se realizou ontem, à tarde, na Esplanada da Grota, a cerimônia da abertura da Setuagésima Nona Peregrinação Nacional Francesa a Lourdes, para solicitar as graças de Nossa Senhora. Assistiram a êsse ato religioso mais de trinta mil peregrinos, e mil enfêrmos.

Contrabando de um milhão de cruzeiros apreendido pela Polícia

Espetacular diligência na Alfândega — Presos os responsáveis pela ação criminosa

Tendo chegado ao conhecimento do Inspetor da Alfândega, que uma grande quantidade de contrabandistas vinha agindo nesta Capital, aquele titular tomou sérias providências no sentido de localizar pelo menos um dos agentes do perigoso grupo de traficantes.

Entrando em contacto com o guardamór Sidrim, e de posse de uma pista, foram designados dez guardas aduaneiros, para acompanhar determinado personagem que ultimamente era visto em certas dependências do porto.

Segundo conseguiu apurar o Inspetor Armindo, as mercadorias contrabandeadas eram transportadas por navios de cabotagem, motivo pelo qual, era difícil aos fiscais da Alfândega a apreensão, sabendo-se que as mercadorias quando conduzidas por navios de pequeno curso, são isentas daquela fiscalização. Segundo apurou ainda o Inspetor da Alfândega a quadrilha está ramificada por todos os portos, principalmente os do Norte.

PRIMEIRA DETENÇÃO

Depois de cinco dias de permanentes investigações, os agentes alfandegários, conseguiram descobrir o interceptador do contrabando. Seguido até Copacabana, quando tentava retirar da mala de um taxi três pesadas malas, foi o contrabandista detido e conduzido à Guardamoria. Deve-se acrescentar, que a detenção do individuo assim como o produto do contrabando foram conduzidos, sem despertar a atenção das familias residentes no local, tendo em vista que o nome do contrabandista não poderá por enquanto ser revelado.

UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS

Conduzidas as três malas apreendidas, para o Posto Central da Alfândega, as mesmas foram abertas e o seu conteúdo constava de pulseiras para relógios, tipo «Champion», estando as mesmas avaliadas em um milhão e meio de cruzeiros. Entretanto as investigações prosseguirão, tendo em vista que as autoridades apuraram que existem mais três malas, cujo destino está sendo procurado.

O abono é um escárneo à miséria dos Barnabés

Serviria apenas ao plano de Lafer, jogando o povo contra Getulio

O sr. Horacio Lafer passou, agora, a figurar na galeria dos inimigos pessoais do funcionalismo público. Homem opulento, cavalheiro de industria, mentalidade tacanha de usurario, acostumou-se a não dar agua aos pobres e a cortejar os ricos. Nunca soube o que é necessidade, nunca experimentou a miseria, nem comeu o pão amargo dos que sentem fome. Foi sempre um felizardo, um explorador do braço operario, um sadico pelo dinheiro, que se arvorou em financista emade ins Sloper, mas, cujas teorias econômicas não passam de pacos usados pela solercia dos vigaristas. Esse homem nefasto, cujas taras ancestrais o impelem à adoração permanente do «Bezerro de Ouro», êsse fariseu ministerial, que se compraz na pratica de judiarias, está indubitavelmente, comprometendo o govêrno popular de Getúlio. Impopularizando-se, pelas suas atitudes insolitas, pela sua maldade israelita, pelo conceito de que o dinheiro é o senhor do mundo, esse ministro de araque cogita de impopularizar Getúlio. Vendo-se perdido, execrado pela opinião pública, perseguido pelo clamor do povo, ele tenta arrastar na sua ruina e no seu fracasso, o govêrno de Vargas, criando-lhe situações dificeis perante o julgamento do País. Sobravam carradas de razão aos funcionarios públicos, quando suspeitaram que o retorno do ante-projeto de aumento, ao gabinete do sr. Lafer, obedecia a um esquema de tranpolinagens premeditadas. Tramaram ali, naquele ambiente macio, de poltronas confortaveis, ainda no gôso da champagne, dos vinhos e das conservas importadas do estrangeiro por um transatlântico francês, a conspiração judaica que viria perpetuar a miseria dos servidores públicos. Lafer por um impulso de vocação hereditaria revelou-se o mascate impenitente em função de ministro, na sordicie de transformar o aumento num plano de prestações. E' mais ou menos isso o que significa o abono sugerido pelo rabino das finanças brasileiras. Abono provisorio para os funcionarios em atividade e nada, absolutamente, nada para os inativos, para os aposentados. E' a justiça implacavel do judeu. Um pouco de migalha para uns e miseria negra para outros. Por que, em boa consciencia, se se nega o beneficio do aumento aos inativos, quando eles sentem as mesmas necessidades, as mesmas aflições que torturam o povo, nesta época de carestia tremenda? Por que se lhes relega para uma situação acabrunhadora de desamparo? São homens que gastaram a vida no serviço público, que padeceram nos seus postos, ganhando salarios inferiores e atravessando crises inumeras, roubados pela agiotagem e castigados pelas consignações em folha. E' este o premio que a lhes dá, depois de uma labuta de anos e anos a fio, quando percebem a garra da fome, devorada pela elevação do custo de vida? E' esta, a laferiana recompensa que eles terão — a recompensa pela honestidade e sacrificios demonstrados em longo tempo de exercicio da função pública?

Em que se baseia o sr. Lafer para apontar ao Presidente da República êsse caminho de Jerusalém, de mascataria inexequivel, em completo desacordo com as aspirações do funcionalismo? Apega-se ao principio de que o aumento, conforme é pleiteado pelos servidores, importará na elevação do custo da vida. Entretanto, não sabe o sr. Lafer o nivel dos preços atuais dos generos e utilidades, da habitação e do vestuario? Desconhece as condições tormentosas do povo? Ignora que os salarios dos funcionarios não bastam mais para prover as mais elementares exigencias dos seus lares? E' com abono, a prestação, que os servidores custearão a carne, o pão, a casa, os livros para seus filhos em idade escolar, enfim todas as necessidades domesticas?

O sr. Horacio Lafer não tem consciencia nem sentimentos de humanidade. Prova-o a sua conduta inqualificavel, de algoz do funcionalismo público. Contra ele se eleva a maldição de milhares de bocas angustiadas pela falta de pão. E' um ministro liquidado. Mas, o sr. Lafer deve ficar certo que ele naufragará sozinho e não haverá tabua de salvação que o proteja da asfixia definitiva. Getúlio permanecerá de pé, porque cumprirá a sua promessa, porque dará o aumento solicitado pelos Barnabés — permanecerá, indene, no seu prestigio, porque ele veio do apoio do povo para governar com o povo.

Fracassou a «assiduidade integral»

Por uma justa decisão do Tribunal Regional do Trabalho, não mais necessita o trabalhador submeter-se à vexatória exigência

A campanha que dezenas de Sindicatos vêm fazendo no sentido de fazer cair a «assiduidade integral», vai pouco a pouco ganhando terreno, e assim provando aos empregadores a injustiça contida numa das mais absurdas exigências que se poderiam fazer aos trabalhadores. Os empregadores, já nessa altura, sabem que não podem mais contar com essa arma vexatória contra o trabalhador.

Ainda ontem, por ocasião do dissidio coletivo suscitado pelos trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortiça, o Tribunal Regional do Trabalho decretou um aumento de salários na base de 50% a serem calculados sôbre os vencimentos percebidos em julho de 1950, sujeito, entretanto, aos aumentos expontâneos, excluindo, todavia, a «assiduidade integral». Terão direito ao aumento todos os empregados das indústrias de papel, papelão e cortiça, sendo que, para os admitidos após julho de 1950 até a data do ajuizamento do processo. Será calculado na seguinte base: tantos avos de 50% quantos sejam os meses decorridos da data da admissão à data do julgamento final. Como advogado dos empregados funcionou Argus Selva e como defensor dos empregadores atuou o advogado Ildines Pena Marinho. No Tribunal Regional do Trabalho funcionaram os srs. Delio Maranhão, presidente; Celso Launa, relator; e Mario Lopes, revisor.

O Sindicato dos Lavradores só existe no nome

Jamais atendeu, durante a nefasta gestão de João Luis de Carvalho a qualquer interêsse dá classe

O sindicato é dêsses que só existem no nome. Fora daí não tem nenhuma serventia. Temos veiculado queixas de grande quantidade de pessoas, impossibilitadas de se inscreverem no seu órgão de classe, porque o mesmo nem sede tem. Trata-se do Sindicato de Empregadores Rurais do Rio de Janeiro. Seu responsável, ou presidente, é o vereador João Luiz de Carvalho, que até hoje tem utilizado o sindicato apenas como serventia pessoal, isto é, para fazer política no sertão carioca. Meia dúzia de cafajestes, também mascarados de políticos o acompanham nessa criminosa atitude de utilizar o nome de uma prestigiosa classe para os seus serviços eleitorais. Os lavradores e criadores de Jacarepaguá, homens simples e dedicados exclusivamente ao seu honroso mister de lavrar a terra e cuidar do enriquecimento da região em que vivem, são por êles considerados pobres diabos, que só servem mesmo no tempo das eleições. Fora daí, tudo lhes é negado. O rebanho morre de fome. A terra se empobrece cada vez mais, transformando tôda a outrora rica lavoura carioca, numa imensa tapera. Os donos do sindicato só cuidam de si mesmos.

HISTÓRIA TRISTE DE UM LAVRADOR

— Chamo-me Cristiano Caula Soares e sou lavrador e criador na Estrada de Juari, 658, na Estrada do Moinho, 125, e na rua Irapubá, quadra 21 e 27. Minha carteira no Serviço de Produção e Industrialização do Leite traz o número 0.205. Não estou portanto mentindo. Sinto-me na iminência de abandonar esta espécie de vida. Meu rebanho leiteiro, que atinge a 500 cabeças, e abastece a freguesia a domicílio, num total de 94 casas residenciais, servindo a 445 habitantes, dos quais 196 são crianças, está na iminência de morrer todo de fome. Encontro as maiores dificuldades para obtenção de resíduos e substâncias alimentícias para os animais. Parece até que existe uma trama de políticos de Jacarepaguá para deixar morrerem todos os animais que pertençam a homens independentes, que só vivem para o seu trabalho. Antigamente, no tempo em que o Sr. Braga era o encarregado do setor de fornecimento de resíduos, as coisas eram mais simples na Secretaria de Agricultura. Hoje, o controlador de resíduos, Sr. Hélio Paiva, não atende nem mesmo às recomendações que lhe são feitas, às vêzes até por seus superiores. Levei-lhe uma carta do chefe da Secretaria, senhor Corrêa, autorizando-o a me fornecer resíduo de trigo — farelo, farelinho e remoido — e êle não me atendeu. Na minha situação se encontram também numerosos criadores do sertão carioca. Somos obrigados a ver o nosso rebanho morrer de fome, por falta de auxílio das autoridades competentes.

E O SINDICATO ?

Prosseguindo em sua narrativa impressionante, o lavrador Cristiano conta-nos que ouviu falar na existência de um Sindicato de Empregadores Rurais, presidido pelo vereador João Luiz de Carvalho. Entretanto, ninguém soube informar-lhe onde o mesmo funcionava, porque o sindicato não possui nem sede. Por outro lado, o seu presidente, ocupado em fazer política com a sua meia dúzia de apaniguados em Jacarepaguá, pois os homens de prestígio no local já se desencantaram com êles, não iria sair de seus cambalachos e salamaleques para dar atenção a um simples lavrador, que afinal de contas ia lhe fazer um pedido: auxílio para o seu gado não morrer de fome. E de nada adiantaria. Outros criadores que conseguiram encontrar o presidente do Sindicato, nada conseguiram com o "enfatuado de Jacarepaguá". Êle nos ouve, dá conselhos, e depois descamba a contar vantagens de suas propriedades. E, concluindo:

— Sei que existe um requerimento de lavradores dirigido ao ministro do Trabalho no sentido de ser procedida a intervenção imediata no sindicato, que não cumpre suas finalidades. O processo ainda não teve solução. Creio que com a intervenção, prestes a ser feita, poderão os lavradores se entender diretamente com as autoridades, resolvendo melhor os seus casos. Também é preciso a revogação da Portaria 55, que entrega a distribuição de resíduo à COFAP. Esta, desconhecendo as nossas necessidades, desvia o produto que nos cabe para outros setores diferentes e desconhecidos, obrigando os criadores à situação crítica de ver morrer de fome os seus próprios rebanhos. E' também uma medida que se impõe.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de agôsto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá no sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de .... Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Máquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7517.
3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de ... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE D

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Serie D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

A safra de cereais no norte do Paraná

O ministro da Viação distribuiu uma nota anunciando uma reunião que se realizou, ontem, no seu gabinete, para assentar medidas tendentes a assegurar o transporte da produção de cereais da atual safra do norte do Paraná. A reunião foi presidida pelo ministro Souza Lima, sendo tomadas várias medidas, a respeito, sendo também discutidos alguns problemas ferroviários do Estado do Paraná. Estiveram presentes, além de outros elementos interessados na solução daqueles problemas, os deputados federais Arnaldo Cordeiro e Rafilio Barbo, respectivamente por S. Paulo e pelo Paraná.

Não houve conciliação no dissídio dos barbeiros

Os profissionais da navalha e da tesoura querem Cr$ 1.200,000 de aumento

Realizou-se ontem, no T.R.T., a audiência da conciliação entre os Sindicatos dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Manicures do Distrito Federal, representado pelo seu presidente, senhor José Rodrigues e o senhor Viveiros de Castro, advogado dessa entidade e o órgão de classe dos empregadores dessa categoria profissional. A audiência foi presidida pelo juiz Delio Maranhão. Essa questão principiou em 12 de julho de 1951, época em que o Sindicato suscitante enviou um ofício ao D.N.T, pedindo a realização de uma mesa redonda, que foram se sucedendo até chegar ao número de nove. O D.N.T., em averiguações, constatou várias irregularidades existentes nos estabelecimentos de barbearias, como sejam falta do quadro de horario, menores trabalhando sem a competente carteira profissional, e outras faltas, com que fizeram fosse adiada a conciliação prevista em lei, naquelas reuniões do D.N.T. Pretenderam os empregados, nessa ocasião, lhes fosse concedido o aumento de Cr$ 1.500,00 e mais 25% sôbre a produção total. Mais tarde, em assembléia aquiesceram os empregados em aceitar Cr$ 1.200,00 e mais 25%. Os patrões porém negaram a pretensão. Ontem não foi possivel chegar-se a um acôrdo, mesmo com os esforços feitos pelo presidente da T.R.T. O processo seguirá o seu curso normal, tendo sido acrescido um prazo de 10 dias para as partes apresentarem suas razões de defesa.

JEOVAN AMEAÇADO DE MORTE

Será levado primeiramente à presença do juiz do Tribunal do Júri

Devido à sua desassombrada atitude ao declarar que tinha no «bolso do colete» a chave do «Crime de Sacopã», Jeovan Ferreira, a essa altura dos acontecimentos e a principal testemunha do crime do «Citroen temunha do crime do «Citroen Negro». A nossa reportagem ouviu na tarde de ontem o advogado Celso Nascimento, patrono do industrial, que nos adiantou que o próximo depoimento de Jeovan, no qual revelará o «terceiro homem», ou seja, a terceira pessoa que viajou no carro de Afrânio, juntamente com Avancini, na noite do crime, mudará por completo o curso dos acontecimentos. Prosseguindo, declarou ainda o criminalista, que Jeovan pediu garantia de vida devido aos rumores de que estaria sendo ameaçado de morte. Assim Jeovan será levado diretamente à presença do Juiz do Tribunal do Juri e depois à polícia.

SERÃO ATENDIDOS OS TRABALHADORES DE JUIZ DE FORA

O presidente Getúlio Vargas, atendendo a um memorial que lhe foi dirigido por trabalhadores que adquiriram moradias da Fundação da Casa Popular, em Juiz de Fora, exarou no respectivo processo despacho determinando que devem ser mantidas as prestações estipuladas nos contratos iniciais.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALPINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 25 370 819,00
Capital e Reservas

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS,
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

IBRAHIM SUED

BOM DIA — Estou aqui de "Binóculo" em punho para narrar o que se passa no "Café Society". Antes quero fazer uma ressalva: — nada tenho com a senhorita Claudia Rodrigues, que tem assustado gregos e troianos, de seu caracte. Desta coluna tradicional da imprensa carioca, pretendo relatar a vida e os acontecimentos de nossa gente de bem. Se por vêzes vou ser franco, de outras serei discreto e comedido como convem, quando há maridos exaltados e ciumentos.

* * *

VIAJANTES — Depois de longa temporada pelo Velho Mundo regressou ao Brasil a Sra. ***Gilda Bulhões Pedreira.*** *Também o Sr. e Sra. Carlos Guinle regressaram de sua viagem pela Europa.*

O Sr. Raimundo Melo Viana, retornou da capital paulista, onde segundo me informaram, os adeptos de Ademar de Barros estão contando com esse prócer mineiro para à luta da sucessão presidencial...

* * *

RECEPÇÃO — O presidente da Cia. Olis e senhora Richard Joubert receberam seus amigos em sua agradabilissima residência, para um coquetel. Estiveram presentes politicos, advogados, senadores, deputados, economistas e outras figuras da nossa "haute gommer".

* * *

NO RIO — Encontra-se nesta Capital o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. João Chaves. No "Michel", o senhor João Chaves fazia parte de um grupo em que se encontravam o Sr. e Sra. Jaime Bastian Pinto, e o conhecido "snob" do nosso "Café Society", Sr. Jorgito Chaves, com uma camisa "havana"...

* * *

NAMORO — O Sr. Virgilio de Góis tem saido ultimamente em companhia da Sra. Iêda Dias Teixeira, proprietária de uma elegante casa de moda em São Paulo. Dizem que o Sr. De Góis está preocupado com as artimanhas de Cupido...

* * *

PAZ ARMADA? — Um fato que êste colunista não pode deixar de registrar é o tratado de paz assinado entre a Senhora Regina Coelho Lisboa e o Sr. Lucio Shiller. No "Vogue" onde ocorreu o evento, essas duas figuras da nossa sociedade dansaram um FOX, para celebrar o acontecimento, que repercutiu muito bem em alguns circulos. Em outros...

* * *

NOTICIA — Será prestada hoje uma homenagem ao Sr. Francisco Negrão de Lima pelos profissionais da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, por motivo de seu aniversário, que transcorrerá no próximo domingo.

O Sr. e Sra. Paulo Andrade Lima aguardam a visita da cegonha.

O famoso "bau" Leopoldo Modesto Leal vem confirmando a noticia de que vai se casar com a Sra. Eunice Piedade. As vovós retornam ao seu antigo esplendor, como se vê.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os senhores: Hugo Amaral de Castro, Pascoal Ribeiro Neto, Silvio de Almeida Braga, Orlando Souza, Luiz Ramos da Cunha, Humberto Mendes, Alberto Gaspar de Brito, Lauro Capelo da Costa, Francisco Batista Filho, José Bonerges de Sá, Leopoldino Saraiva de Souza, Caio Dias Pacheco, Maury Lara Fonseca e Romildo Mascher Rebelo.

— **Deputado Marino Machado** — Transcorreu, ontem, a data aniversária do deputado federal Marino Machado, elemento de destaque na representação paulista da nossa Câmara Baixa. O Sr. Marino Machado, que desfruta de largo prestigio entre seus pares, exerceu durante muitos anos a Diretoria da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil. O representante pessedista foi alvo de muitas demonstrações de aprêço e simpatia por parte de seus numerosos amigos, inclusive do parlamento e do nosso principal estabelecimento de crédito.

— **Dr. José Dias da Silva** — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. José Dias da Silva, conhecido advogado no Fôro desta Capital, e figura de destaque dos meios juridicos e sociais da Capital da República.

— Senhoras: Maria Regina Pena da Silva, Brigida Castro, Maria Laura Lambert da Silva, Lucy Hamilton Perez, Rita Lopes Freixeira, Alice Delix Amaral, Malvina da Cunha Cruz, Maria Silvia Lacerda e Ana Maria Dias da Cruz.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a senhorita Dalila Figueiredo Barbosa, filha do Sr. Arlindo Dias Figueiredo e Sra. Maura Mendes Figueiredo com o senhor Aldo Garibaldi de Gusmão.

NASCIMENTOS — **Elisa Maria**, filha do Sr. Decio Albuquerque e Sra. Julia Saraiva de Albuquerque.

— **Caio Sergio**, filho do Sr. Pedro Magalhães e Sra. Marieta Santos Magalhães.

— **Henrique Jorge**, filho do Sr. Henrique Pessoa Duarte e Sra. Rosalina Pedrosa Duarte.

— **Carlos Armando**, filho do Sr. Cesar Almeida Couto e da Sra. Jurema Ribeiro da Silva Couto.

VIAJANTES — **Salvador Esperança** — Depois de percorrer vários paises da Europa, em viagem de negócios, regressou ontem, do Velho Mundo, pelo transatlântico «Andes», o Sr. Salvador Esperança, chefe da firma Salvador Esperança & Cia., uma das mais importantes de nossa praça. O desembarque do conhecido homem de negócios foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes figuras de destaque de nosso mundo social, comercial, industrial e bancário.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 22

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Acautele-se contra possiveis equivocos. Siga a rotina.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continue a seguir a rotina pois qualquer precipitação poderá vir a ser-lhe desfavoravel.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel a viagens e pequenos negócios.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Continua favoravel a viagens.

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Imponha sua opinião. Tome atitudes energicas.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Realize velhos planos. Pode viajar.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Não confie em ninguém. Cuidado com as amizades.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia favoravel ao amor.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Bom dia para tomar qualquer decisão.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não assine documentos. Desfavoravel a assuntos sentimentais.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Evite deixar-se dirigir pelo coração. Lembre-se que tem cabeça.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Confie no sexo oposto. Pode tomar decisões sérias.

Cr$ 990

"Sumier" três almoiadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00. par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300.00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas. pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. Idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00. Idem. Idem. tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

CINEMA

NOTÍCIAS EM DESFILE

COSTA COTRIM



Será inaugurado breve, no populoso bairro de Coelho Neto, o cinema Novo Horizonte, de propriedade da Cia Nacional Cine-Filmes, cujo diretor, Dr. Hostilio Alves de Oliveira, vem trabalhando ativamente nesse projeto. Tudo faz crer que a estréia da nova casa de espetáculos dar-se-á ainda êste mês.

Consta que o Santa Alice não mais será vendido ao grupo Matarazzo, depois de estar interessado no negócio, o Sr. Livio Bruni, atualmente iniciando um circuito com a inauguração do Cine Royal, e breve, do Cine Alaska, ambos em Copacabana.

Ah, no bairro mais "chic" da cidade, abrirá suas portas o "Ricamar", e o "Americano", do circuito Ribeiro, foi totalmente reformado.

Fala-se muito na volta dos jornais americanos ás nossas telas. O assunto vem merecendo destaque na imprensa, e é discutido com entusiasmo nas rodas cinematográficas. E' possivel que a volta se dê antes do fim do ano.

"Ponto Final" e "Quatro num jeep", dois próximos lançamentos da Rio-Mar, irão num circuito, o primeiro do São José, e o segundo, do Presidente. Consta que o Dr. Domingos Segreto Diretor-Presidente da Emprêsa Pascoal Segreto, assistiu aos dois filmes, e gostou muito.

Alex Viany última nos estúdios da Flama, as filmagens de "Agulha no Palheiro", enquanto está em fase de acabamento nos laboratórios da mesma emprêsa, o musical, "Com o diabo no corpo".

De positivo sobre o cinema brasileiro, tem a estréia, segunda-feira de "Brumas da Vida" e "Fôrça do Amôr", duas realizações de Eurides Ramos, elemento dos mais aproveitaveis na indústria filmica nacional.



Uma cena do filme nacional "Fôrça do Amor", com Fada Santoro e Miro Carni

Noticiário

A ESTREIA DE «ANJO CAIDO»

«Anjo Caido» — que a U. C. B. apresentará a partir de segunda-feira, nos cinemas Azteca, Rex, Ipanema, Tijuca, Avenida, Iguaçu, Odeon (Niteroi) e Capitolio (Petropólis, é uma moderna realização do cinema azteca. Expõe com sinceridade, arte e muito realismo, a história pungente dos seres anciados, ardentes, que vivem do pecado e se confundem no torvelinho de suas paixões até o aniquilamento. Como se vê, o tema forte, é emocionante e é, principalmente, honesto na sua verossimilhança. Muito bem dirigido por Juan T. Ortega e impecavelmente é interpretado por Rosita Quintana e Rafael Baledon. E', portanto, um filme grandioso, que marcará sem dúvida alguma, novo êxito para o cinema mexicano.

FALANDO DE «FURIA DE PAIXÕES»!

A trama desta emocionante história gira em torno de um criminosso o qual procura abrigo num barco pronto para zarpar. Rickard Conte, o criminoso, sua amante Shelley Winters, o outro Alex Nicol, filho do patrão do barco, o velho lobo do mar Charles Bickford.

«Furia de Paixões» de um realismo impressionante estará a partir de segunda-feira nos cinemas: Vitória, Botafogo, Leblon, America, Madureira e Braz de de Pina.

ASSIM E' «RESGATE SUBLIME»!

Linda Darnell, uma pacata professora, ansiosa por abandonar a banca de escola pelos arranjos de um lar, resolve passar suas férias de sete semanas bem longe, vai para Reno, a cidade tentação. Ela se deixa tentar pela roleta. Quem sabe se os seus parcos dolares não iriam se multiplicar bem depressa, e assim perde o que tem e o que não têm, pois sua divida acaba sendo de 7.000 dólares. Sem saber o que fazer aceita a proposta que lhe faz o dono do cassino, ela assina uma nota promissoria de 7.000 dólares e passa 7 semanas em sua casa de campo cuidando de sua filhinha Diana. A professora que, tinha outra alternativa, arruma as malas e parte em companhia do galante sedutor, Matt Braddock (Srephen McNally) para o campo. Diana a filhinha, orfã de mãe, recebe a nova professora de braços abertos. Costou da jovem que na certa iria compreende-la melhor de que todas as velhotas que por lá haviam andado. E foi o que aconteceu. Mas não só Diana estava interessada na jovem professora, tambem o pai andava arrastando a asa, despresando uma velha amizade com Kay Stoddard (Virginia Field) a qual de há muito que se julgava a próxima senhora Braddock.

«Resgate Sublime» será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Palácio, Rian, Maracanã, Vaz Lobo, Mem de Sá e Icaraí (Niteroi).

CARTAZ

ODEON, LEBLON e CARIOCA — «Degradação Humana», em horário especial.

PARISIENSE — (2ª semana) — «Ainda Há Sol em Minha Vida», em sessões de meio dia às 22 horas.

RIVOLI — «Espada e Sangue», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MACOTE — «Sanha Selvagem» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ e PARA TODOS — «O Flagelo de Deus», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, RIAN, MARACANÃ e SÃO PEDRO — «Rebento Selvagem», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Londres à Meia Noite», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Ultimatum», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, AMERICA, FLORIANO, AVENIDA e MADUREIRA — «... E o Mundo se Diverte», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O Tico-Tico no Fubá», em sessões do meio dia às 22 horas.

PALÁCIO, IPANEMA e ROSÁRIO — «Entrego-me a Você», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «Carmen», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «Destino» e «No Mato Sem Cachorro», em sessões a partir de meio dia.

BANDEIRANTES — «Perdida» e «Milagre de Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Tão Perto do Coração», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «As Mil e Uma Noites», em sessões das 14 às 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando á sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

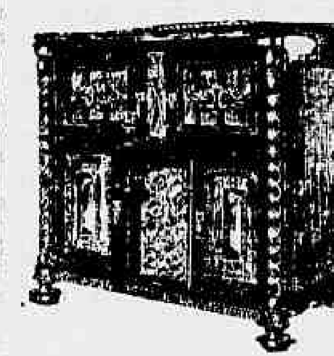
E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Marinete — Fundo nervoso, emotivo. Anda muito preocupada com coisas que não têm a menor importância. Procure pensar em coisas boas e divirta-se bastante. O seu futuro é muito bom, pode ficar tranquila.

Alguinho — Sôbre o que em consulta, aguarda somente uns dias e tudo vai ser resolvido como espera. A sua vida vai sofrer uma transformação radical para melhor. Vejo em seu futuro dinheiro e saúde, o que mais quer?

Silva — O seu problema vai ser solucionado mais breve do que pensa. Não fale muito sôbre sua vida, com pessôa alguma. Firme seu pensamento e espere com calma, pois tudo que lhe atormenta vai terminar num futuro bem próximo.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1.200.00
Colonial. a Cr$ 1.500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

TEATRO

NOVAMENTE OS «THEOPHILIENS»

A triunfadora equipe dos estudantes da Universidade de Paris, os **Teophiliens**, repetirá, hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, no Teatro Copacabana, a encenação das formosas peças medievais **Le Jeu d'Adam et Eve** e **Le Miracle de La Veillée**. No papel de Eva, a primeira mulher do mundo, Colette Cassana sugestiona a assistência pela arte da declamação e do gesto.

Está alcançando desusado êxito, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a interessante e movimentada revista de Geysa Boscoli — **Vai levando...** Muito concorrem para o sucesso de seu desempenho os artistas Claudio Novelli, Valéria Amar, Paulo Celestino, Carlos Gill, Joana D'Arc, Evilásio Marçal, Caria Nell, Ligia Iberê, Maria Tereza, Jurema Sampaio, Rose Rondelli e outros

---

A novidade agora, no João Caetano, é a revista — **Canta, Brasil!**, em trinta quadros, principalmente dos conhecidos autores Luiz Iglésias, J. Maia e Max Nunes. Participam da interpretação os artistas: Carlos Galhardo, Carlos Lisboa, Gualter Silva, José Vasconcelos, Jane Grey, Salomé, Almeidinha, Bilinha, Tito Martini, Trio de Ebano, os Batuqueiros de Madureira, Marilu Dantas, Juju Batista, Jane Brasil, Pedro de Almeida e graciosas bailarinas.

Foi transferido para os dias 26 e 27 do corrente os espetáculos de «Os Idealistas», comemorativos do 1º aniversário de suas atividades artisticas, quando apresentarão a nova peça de Geraldo Campos «Sete Dias Sem Pecar», som a direção cênica de Daniel Rocha e com cenários de Ademar Alvim.

No dia 19, terça-feira, «Os Idealistas» homenagearão à critica teatral com um coquetel de aniversário, que será realizado no auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas.

A empresa organizadora da Revista sobre o gelo **A valsa do Imperador**, a ser estreada hoje, dia 22, no pavilhão armado no Calabouço, convidou a imprensa para a entrevista coletiva, seguida de coquitel, que oferece no jardim terraço da ABI. Nessa oportunidade, serão apresentados aos jornalistas os astros e estrelas que integram o elenco da companhia.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Jezabel** pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **A Verdade Nua**, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — **Dominó**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **As Conquistas de Napoleão**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **O Freguês da Madrugada**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Canta, Brasil!**, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — **Vai levando...**, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **A Túnica de Venus**, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9267
S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, a José Bernardes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, extraido dos autos da Ação Ordinária, que lhe move Theodoro da Costa & Irmãos e a Carlos dos Santos Rodrigues, na forma abaixo:

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc..

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por parte de Theodoro da Costa & Irmãos, foi requerida neste Juizo uma ação Ordinária, contra José Bernardes e outros, cuja inicial é do teor seguinte: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Theodoro da Costa & Irmãos, firma comercial, estabelecida com negócio de Panificação, à rua da Matriz, 513, em São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por seus advogados e procuradores bastante, infra-assinados, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º) Os Suplicantes, em virtude da escassez e dificuldades na obtenção de farinha de trigo, indispensavel a seu comércio souberam, por intermédio de José Bernardes, português, casado, comerciário, residente á rua Júlio de Castilhos, 15, nesta Capital, que Carlos dos Santos Rodrigues, português, casado comerciante, atualmente estabelecido à rua Barão de Bom Retiro n. 495, também nesta cidade, "Oferecia á venda Farinha de Trigo", arame farpado, cimento, açúcar e outras mercadorias" (Depoimento de José Bernardes de fls. 9-10, nos autos do processo crime n. 836-46, que corre pela 11ª Vara Criminal, incluso, por certidão). 2º) De posse da informação em apreço, e, em companhia do referido Sr. José Bernardes, dirigiram-se os Suptes á Praia do Flamengo, n. 300-B, "Bar Belmonte", onde encontraram o citado Carlos dos Santos Rodrigues, então sócio do estabelecimento mencionado, no local em causa, e, por mediação de José Bernardes, entabolaram entendimento no sentido de adquirirem "400 sacos de farinha de trigo, á razão de Cr$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros), o saco, num total de Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros) 3º) Posteriormente, acertada a transação, os Suptes, entregaram ao Sup., Carlos dos Santos Rodrigues, a quantia de ...... Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), mediante a garantia de um vale, dessa importância, emitido em 11-10-1946, assinado pelo dito cidadão (Confissão do Sup., produzido em Juizo, no processo mencionado no item 1º e constante de fls. 73-73v, bem como da certidão junta). — Ficou, então, o referido cidadão, Carlos dos Santos Rodrigues, após ter recebido o dinheiro, de enviar, aos Supes., o conhecimento da mercadoria (documento junto, por foto-cópia autenticada, e, por certidão, a qual foi passada pelo escrivão da 11ª Vara Criminal, doc. de fls. 6, do processo crime citado), por intermédio de José Bernardes o que, aliás, foi feito, tendo recebido, por sua mediação no negócio, a importância de ...... Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) conforme vale que a esta junta. 4º) Dirigindo-se á Estação Ferroviária de Maritima (EFCB), a fim de receber a mercadoria especificada no conhecimento, lá foram os Suptes., com surpresa, informados de que tal mercadoria ali não se encontrava e que, nem siquer transitara pelas linhas da Central do Brasil, sendo, por conseguinte, falso o conhecimento que tinham em mãos, o que motivou a ação penal que corre na 11ª Vara Criminal. Face o expôsto, vêm requerer os Suptes., a V. Exa. a competente ação ordinária, citando-se os Supldos., Carlos dos Santos Rodrigues e Der. digo e José Bernardes, para falar aos termos da mesma ação, sendo, finalmente, condenados no pagamento da quantia de .... Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) o segundo, mais os juros da móra vencida e a se vencerem (6 % ao ano) além dos honorários de advogado (20 % sôbre o montante da ação), bem como as custas do processo. — Protestando por todos os generos de prova em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos Supos., pena de confessos, dá-se á presente, para efeito de pagamento da taxa judiciária, o valor de .... Cr$ 112.000,00 (cento e doze mil cruzeiros). Termos em que. E. R. deferimento. Rio de Janeiro, D. F., em 28 de maio de 1952. (as) p.p. Godofredo Amaury Ribeiro de Bakker — inscrição número 5397 e p.p. Olivio D'Aguiar Ferreira — inscrição 5489. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 4-6-52. (as) Raimundo Ferreira de Macedo. — PETIÇÃO DE FLS. 16: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel Theodoro da Costa & Irmãos, por seu procurador bastante infra-assinado, nos autos da ação ordinária que move contra Carlos dos Santos Rodrigues e outro, face os termos da certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça desse Juizo, na qual afirma que José Bernardes se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que ordene a expedição de Editais para a citação do suplicado, intimando-se esse a contestar a ação nos termos da inicial, sob pena de revelia. Termos em que, E. R deferimento. Rio de Janeiro, quatro de julho de 1952. (as) p.p. Godofredo Amaury Ribeiro de Bakker. — inscrição número 5.397. — DESPACHO: J. Sim, em termos com o prazo de 30 dias. Rio, 4-7-52. (as) Raimundo Ferreira de Macedo. — CERTIDÃO DE FLS. 19 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente e respeitavel assinatura me dirigi a rua Barão do Bom Retiro 1437, antigo 495, e ai, ás 8 horas, citei ao Supdo. Carlos dos Santos Rodrigues, o qual de tudo ciente, não exarou o mesmo e dei contra-fé na qual declarei que, êste Juizo funciona á rua D. Manuel, 31 - 5º - Palácio da Justiça. Rio, 9 de julho de 1952. (assinado) Braz P. Mota. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente e respeitavel assinatura me dirigi a rua Julio de Castilhos quinze, a fim de citar ao supdo. José Bernardes, o que não me foi possivel, pois o mêsmo ali não reside nem é conhecido. Rio, 8 de julho de 1952. O Oficial de Justiça Braz P. Mota. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado José Bernardes, por todo o inteiro teor das peças transcritas e, no prazo de trinta dias, alegar o que tiver a bem de seus direitos, sob pena de revelia, e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevo. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação de Manoela da Cunha Souza ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias. O Doutor Oduvaldo José Abrite Juiz Substituto em exercicio na 1ª Vara de Familia do Distrito Federal. FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente dona Manoela da Cunha que por êste Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de desquite em que é autor Severino Alves de Souza cujo pedido inicial é do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2: 2 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia Severino Alves de Souza, brasileiro, casado maritimo, residente á rua Margarida de Andrade n. 54 — apt. 102 — Piedade — nesta cidade por seu advogado infra-assinado, vem a presença de V. Excia para propor contra sua mulher, Manoela da Cunha Souza brasileira, casada doméstica residente á rua Cabuçu' n. 185, uma ação ordinária de desquite, com fundamento no que dispõe o Art. 317 incisos I e III do Código Civil Brasileiro pelos motivos que passa a expor. E. S. N. Provará que, o suplicante contraiu casamento com a suplicada, pelo regime da comunhão de bens, em 11-5-1935 ut documento junto e passaram a residir á rua América 69: que até o ano de 1942, viveu o casal em perfeita harmonia até que, naquele ano, veio do Amazonas um primo de sua mulher de nome Carlos Alberto de Souza que a convite da suplicada, passou a residir, também, naquele local: que o suplicante, estando constantemente ausente desta Capital pois é maritimo, servindo no Lloyd Brasileiro, como marinheiro, veio a verificar que o referido Carlos Alberto de Souza, não passava de um amante de sua mulher surgindo dai os desentendimentos do casal, os quais, culminaram numa forte alteração entre suplicante e suplicada resultando a separação do casal á rua Margarida de Andrade, por isso que após tal discussão a suplicada declarou categoricamente, que não deixaria a casa e que na mesma ficaria, em companhia de seu pseudo primo e amante: que em face da atitude da suplicada, confessando cinicamente a pratica de adulterio e injuriando o suplicante, não podia êle permanecer residindo ali tão pouco deixar os filhos do casal em companhia da suplicada: que desde então, isto é, desde o ano de 1943, nunca mais teve qualquer contáto com a suplicada vindo a saber agora que a mesma reside á rua Cabuçu' 185 nesta cidade tão pouco desde então procurou ter qualquer noticia sobre os filhos; que do seu casal com a suplicante, existem 3 filhos, de nomes Rosilene Alves de Souza, com 15 anos de idade; Waldir de Souza, com 13 anos e Zilá Alves de Souza com 12 anos, os quais desde então, vivem em companhia do suplicante que lhes provê a subsistência e educação. Que nestas condições deve o desquite ser decretado, pelos motivos expostos e que serão plenamente provados no curso da ação, julgando-se a suplicada como conjuge culpada condenada, ainda no pagamento das custas e demais cominações legais, como é de inteira justiça. Por isso, requer a expedição do competente mandado a fim de ser a suplicada citada, para, no prazo da lei apresentar a defesa que tiver sob pena de, a revelia se proceder, na forma da lei. Com os protestos por todo o genero de provas e dando a presente o valor de Cr$ 20.000,00. p. deferimento. Rio de Janeiro 13-5-1952. João Alberto de Faria Ribeiro. Severino Alves de Souza" — Petição de fls. 10: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia Severino Alves de Souza, nos autos da ação de desquite que move contra sua espôsa Manoela da Cunha Souza, tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça a fls. e o fato de ser para o suplicante incerto e não sabido o paradeiro da suplicada vem requerer a V. Excia. na forma do que preceitua o inciso I do Art. 177 do Cod. de Proc. Civil a citação da mesma por editais P. deferimento. Rio de Janeiro, 6-6-1952. (a) João Alberto de Faria Ribeiro advogado". — Despacho: "Cite-se, com o prazo de 60 dias, afirmada a ausência. Rio 11-6-52. (a) Murta" — Em virtude do que, após afirmada a ausência, expede-se o presente edital da citação com o prazo de 60 dias pelo qual fica citada a suplicada. Manoela da Cunha Souza para no prazo de 10 dias, contados após o término daquele prazo (60 dias), responder aos termos da ação que lhe é proposta, na conformidade da petição ao inicio transcrita ficando a mesma ciente de que êste Juizo funciona nesta capital á Av. Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal nos 7-8-1952. Eu Oswaldo Moreira Vidal. Escrivão substituto, subscrevo. (a) Oduvaldo João Abrita. — Está conforme. Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a D. Hilda Nogueira, na forma abaixo: — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO RIBAS JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. Hilda Nogueira, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação ordinária, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Etelvina Luiza Rodrigues, brasileira, viúva, operária, residente e domiciliada à rua Cachambi, n.º 137, nesta cidade, vem perante a V. Excia. propôr contra Hilda Nogueira, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente e domiciliada à rua Samin, n.º 774, antiga rua Quatro, na Estação de Colégio, nesta cidade, a competente ação ordinária, pelos fatos e razões seguintes: que a suplicante casou-se em justas nupcias com Irineu Adelino Rodrigues, brasileiro, comerciário, nos termos da inclusa certidão de casamento; que seu marido Irineu Adelino Rodrigues, faleceu no dia 23 de julho de 1943, conforme certidão de óbito anexada; que seu falecido marido Irineu Adelino Rodrigues, havia adquirido em prestações mensais um lote de terreno localizado à rua Samin, n.º 774, antiga rua Quatro, na Estação de Colégio, freguezia de Irajá, de propriedade da Companhia Suburbana de Terrenos e Construções com sede à Avenida Rio Branco, n.º 26; que promovendo o inventário dos bens do casal, foi a suplicante informada pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções, ter o seu falecido marido cedido e transferido o direito e ação sôbre o referido terreno para a suplicada Hilda Nogueira; que seu marido não podia ceder nem transferir direitos sôbre o imóvel sem consentimento da suplicada sua mulher; que outorga uxória é essencial nos atos juridicos translativos de direito sôbre imóvel. Nestes termos e nos de direito fundamentada nos artigos 145, inciso III, 235, inciso I, 130 e 82 do Código Civil assegurado pelo artigo 291 do Código de Processo Civil, deve ser julgada procedente a ação declarando-se nulo o ato juridico sem outorga uxória e condenada a ré nas perdas e danos e custas do processo, a suplicante requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação da ré Hilda Nogueira e de notificar o representante legal da Companhia Suburbana de Terenos e Construções a fim de não outorgar a escritura definitiva desse terreno sem decisão final da presente ação. Indica-se prova instrumental, testemunhal. Valor da ação para efeito da taxa judiciária Cr$ 10.000,00. Pede deferimento Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1950. (a) [illegible] Advogado 1.094. DESPACHO: A. Cite-se. 9-1-951. (a) [illegible] Petição de folhas 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Civel Etelvina Luiza Rodrigues, nos autos da ação ordinária que move contra Hilda Nogueira, em lugar ignorado e incerto nos termos da certidão do oficial de justiça de folhas requer a V. Excia. se digne de expedir edital de citação da ré suplicada, para ciência da ação e efeitos legais. — Pede deferimento. Rio. 5 de outubro de 1951. (a) — Joaquim Passidomo. Advogado. 1.192. DESPACHO: N. A. 11-10-51. (a) D. Martins Oliveira Filho. DESPACHO DE FOLHAS 16: — Defiro o pedido de folhas 15, pelo prazo de 15 dias. 2-10-51. (a) D. Martins de Oliveira Filho. — Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de agosto de 1952. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Amilcar Laurindo Ribas. — Está conforme. O Escrivão Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação de Angelina dos Santos que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do D. Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que por parte da Companhia Imobiliaria Nacional foi requerida uma notificação contra a pessoa acima mencionada cujo teôr da petição inicial é o seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. A Cia. Imobiliária Nacional estabelecida nesta cidade a rua Primeiro de Março n. 37, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado com fundamento no Art. 720 do Cód. Proc. Civ., vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificada Angelina dos Santos portuguêsa casada, operária, domiciliada á rua Marques de São Vicente n. 8 para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar a Supte. a quantia de Cr$ 1.007,90 (hum mil e sete cruzeiros e noventa centavos) provenientes ao imposto de 1951, inclusive juros pagos pela Supte. e devidos pelo lote n. 1-A, da quadra 18, do Bairro Maria da Graça prometido comprar á Supte. pelo Supdo., sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado outrossim porque o Supdo. nada mais deva do compromisso referido também notifica-se-lhe para o prazo de 30 dias receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno sob pena de ser o mesmo depositado por conta do Supdo. pelos depósitos judiciais e custas do depósito, na forma do Art. 17 parágrafo unico do Dec.-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas as formalidades legais, requer a V. Exa. sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado pagas as custas, na forma da Lei. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1952. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins advogado, insc. 1851. — DESPACHO: — A. Notifique-se a suplicada e seu marido. Rio, 24-4-52. (a) M. Cerqueira. — DESPACHO DE FOLHAS 12: — Expeça-se o edital com prazo de 20 dias. Rio 11-8-52. — (a) M. Costa". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de notificação da Mencionada Angelina dos Santos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim que êste Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil aos catorze dias do mês de agôsto de 1952. — Eu, A. R. Ferreira escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa Conforme o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

PRES CONTINENTAL S. A.
(Em organização)

Segunda Convocação

Assembléia Geral de Subscritores:

São convidados os senhores subscritores de ações a se reunirem no dia 26 de agôsto em curso, ás 18 horas, na sede provisória á Avenida Rio Branco, 277 - 18º andar, Grupo 1802, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração do capital social;
b) — Alteração da razão social:
c) — Desistência de um dos incorporadores

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1952.

Edgard Bahiense D'Almeida e Brito e Vitor José Gonçalves Bustamante, incorporadores.

REPOUSO SEMANAL NA CENTRAL

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, considerando que a instituição do repouso semanal remunerado, estabelecido pelo Decreto 27.048, de 12-8-949, realizou proposito social de alta relevância, acaba de determinar ao Departamento do Pessoal daquela ferrovia a inclusão dos diaristas extranumerários na relação dos beneficiados, procedendo-se previamente ao enquadramento do salário pela multiplicação da diária atual por 30, devendo tal medida produzir todos os efeitos a partir de 1.º de setembro do corrente ano.

Faleceu ontem uma das quintuplas paulistas

Repercute nos Estados Unidos o evento do lar operário de Alcântara

S. PAULO — (Do correspondente) — Conforme foi amplamente noticiado, num rústico casebre no bairro de Alcântara, onde residem José Albano e Maria Aparecida, modestos trabalhadores que com as mais tremendas dificuldades lutam para sustentar dois filhos, de uma hora para outra se transformaram em alvo de curiosidade do povo brasileiro e quem sabe? de grande parte do mundo.

A noticia correu célere. Haviam nascido no interior do Brasil, cinco crianças, que ficaram desde aquele instante conhecidas como as cinco Marias, Maria Benedita, Maria Angela, Maria Tereza, Maria de Lourdes e Maria das Dores, para sermos mais precisos.

REPERCUSSÃO NOS E. U. A.

Assim que Nova York recebeu a noticia, São Paulo, recebeu um telefonema pedindo confirmação do caso. Respondendo positivamente, estava igualado o recorde das irmãs Dionne. A esta hora, repórteres e cinematografistas americanos já estão a caminho da Paulicéia, para as suas reportagens e fotos. Porém, um recorde, foi batido, é o primeiro caso de quintuplas na raça negra em todo o mundo.

MORREM DUAS DAS MARIAS

Todavia estava escrito, que a felicidade daquele casal não seria completa. Ontem, na Maternidade S. Paulo, onde estão internadas Maria Aparecida e suas cinco Marias, faleceram duas das Marias.

E que Maria Angela não resistindo a sua frágil complexão veio à falecer.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PERDIDOS E ACHADOS

José Ferreira de Lima, perdeu seu certificado de reservista domingo último no tráfego entre Copacabana e Gávea. Qualquer informação poderá ser dada à portaria deste jornal ou à rua Lopes Quinta, n.º 244, telefone 26-0570.

Dois réus vão ser julgados hoje, pelo Júri

O Tribunal do Juri volta hoje a reunir-se, sob a presidência do juiz dr. Faustino Nascimento.

Na pauta foram incluidos para hoje os processos sôbre homicidio e tentativa de morte, referentes aos acusados Joviano Severino da Silva e Cicero Antonio Dantas.

Funcionarão na defesa os advogados Wilson Santos e Celso Nascimento.

Dois técnicos de esporte, envolvidos num processo de agressão

Está correndo na 9a. Vara Criminal um processo de agressão contra os técnicos Otto Gloria e Newton Anet que, em consequência de um desentendimento com o torcedor vascaino João Bezerra, passaram os três a se agredir mutuamente.

Iniciado o sumário de culpa, foram arroladas como testemunhas Danilo Alvim, Ademir Menezes e Albino Friaca, que já passaram ... comparecendo em presença do juiz dr. Joaquim ... Filho.

O sumário, entretanto, vai prosseguir, tendo aquêle magistrado fixado para 13 de outubro vindouro o dia da audiência.

Adiado um Júri para o mês de outubro

Por motivo de fôrça maior, o Tribunal do Juri resolveu adiar o seu julgamento de ontem, e somente no mês de outubro os réus incluidos em pauta, entrarão em julgamento.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

500 mil cruzeiros para reconstituição do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão

Em telegrama dirigido ao ministro da Fazenda, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral renovou o pedido de providências no sentido de ser apressado o processo sôbre a verba de 500 mil cruzeiros que se destinam à reconstituição do Tribunal Superior Eleitoral destruido pelo incêndio o ano passado.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Atropelado o menor pelo auto em disparada

O auto chapa 12-26-64, cujo motorista evadiu-se, quando passava pela avenida Atlântica, em frente ao pôsto 3, atropelou o menor Paulo Roberto, brasileiro, branco, de 10 anos, filho de Paulo Wobss e domiciliado à rua Maestro Francisco Braga, 87, apartamento 403.

Paulo foi internado no Hospital Miguel Couto em estado grave, tendo as autoridades do 8.º D.P. tomado as necessárias providências a fim de captura o motorista criminoso.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

ASSEGURADA . . .

(Conclusão da página 11)

se anuncia para domingo, à tarde, em São Januário.

BOM RENDIMENTO DO QUADRO

Foi proveitoso o ajuste do Bonsucesso e revelou que o «team» se acha em condições de ser para o Fluminense aquilo e talvez mais que fora para o Flamengo no Maracanã.

Suas diversas linhas estão agindo satisfatóriamente, devendo exigir muito do campeão da «II Copa Rio»

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Ao que fomos informados, o Bonsucesso manter-se-á em rigorosa concentração até o «match» que se aproxima com o tricolor da cidade.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

AOS FUMAGEIROS CARIOCAS



Em sua edição de anteontem GAZETA DE NOTICIAS publicou ampla reportagem, na qual focalizou a atuação de alguns elementos que estão desejando galgar os postos de direção, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, desta cidade.

A mencionada publicação, veio sem dúvida alguma, esclarecer aos trabalhadores daquela categoria, sobre a verdadeira situação em que se encontra aquela entidade de classe e muito especialmente, no que diz respeito as reivindicações que foram concretizadas, graças ao trabalho eficiente que têm sido executado pela diretoria atual.

Em face da mencionada publicação, esteve em nossa redação, o candidato a presidência do Sindicato no próximo pleito, senhor Ulisses Teixeira de Barros. Infelizmente porém, não tivemos oportunidade de conversar pessoalmente com aquele senhor. E se o tivessemos, teriamos levado ao seu conhecimento, que as considerações em torno do manifesto lançado, não foram do senhor Soares Sampaio e sim nossa sobre as quais assumimos inteira responsabilidade.

Os fumageiros do Distrito Federal, não poderão, repetimos ficar a mercê de simples aventureiros, que de sindicalismo nada compreendem e disso só desejam tirar vantagens em benefício próprio.

Se o senhor Ulisses não é comunista, está se deixando envolver por tais elementos, o que é muito mais grave, pois, isso vem revelar que aquele cidadão não tem personalidade e que deixa-se levar facilmente pelos propagandistas do crédo vermelho.

Enquanto estivermos na direção do departamento sindical deste glorioso jornal, não permitiremos que fiquem impunes as investidas impatrioticas de máus brasileiros, sejam eles quais forem.

Em vias de solução o drama de Nora Ney

Cleido Maia estaria propenso a aceitar o ajuste amigável, visando o futuro dos filhos — A palavra do advogado Mansur Mattar

Parece que se aproxima do fim o drama que agitou os meios artisticos da nossa cidade e no qual viu-se envolvida Nora Ney, a nova «estrêla» da Rádio Nacional.

Como é de todos sabido, Cleido Queiroz Maia, o marido da popular cantora, de comêço achava-se irredutivel em seu propósito de processar Nora Ney, a fim de garantir a posse dos filhos.

Por seu lado, a atriz estaria tambem com o mesmo propósito, já que ao depor afirmara ter sido coagida a «suicidar-se».

O caso passou então às mãos dos respectivos advogados. Cleido Maia contratou os trabalhos do dr. Mansur Mattar, tendo ficado na defesa de Nora Ney o dr. Agnaldo Veloso Freire.

Os dois advogados teriam já iniciado entendimentos a fim de bem concluir as demarches do caso. Aguardam entretanto a nova acareação que se verificará em dia não determinado da próxima semana e que virá elucidar alguns pontos obscuros.

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Cleido Maia declarou:

— «A conselho do meu advogado devo aguardar os resultados da próxima acareação. Enquanto isso, processar-se-ão os entendimentos entre os advogados de ambas as partes».

Nora Ney continua a confirmar suas primeiras palavras ditas à GAZETA DE NOTICIAS.

— «Não quero publicidade em tôrno do meu nome. Muitos pensam que estou satisfeita com o que aconteceu pois julgam que eu estou lucrando alguma coisa. Dá-se o contrário: quero ganhar publicidade à custa do meu suor e não de casos como este que só vêm me prejudicar. Por isto estou disposta a pagar, a fim de me deixarem em paz. Espero que tudo termine bem».



NORA NEY

Procuramos então o advogado Mansur Mattar a fim de ficarmos ciente dos entendimentos que se teriam verificado entre êle e o dr. Veloso Freire.

Dêle ouvimos o seguinte:

— «Realmente, espero que haja uma solução satisfatória para o caso. Deverá na próxima semana haver novo depoimento de ambas as partes. Entretanto tenho esperanças de que antes disso os entendimentos sejam encerrados com sucesso e tudo leva a crer que isto aconteça. Neste caso, nada mais será preciso e teremos assim o ponto final».

Conforme podemos sentir, parece mesmo que o «ponto final» está para surgir e GAZETA DE NOTICIAS não se descuidará a fim de levar aos seus leitores o resultado do drama. Resta apenas aguardar mais um pouco.

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	32-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu	146
— de Campo Grande	1036
Assistência Policial	28-2893
Delegacia da Economia Popular	22-3532
COFAP	22-6220
Fiscalização Municipal	22-2833
Delegacia de dia	42-3614
Serviço de Salvamento	27-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal	22-5496
Luz e Fôrça 22-1800 e	29-0090
Falta de Agua	32-3077
Falta de Gás 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	22-3028
Hora Certa	28-2171
Previsão do tempo	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	26-0016
Lloyd Brasileiro	23-3752
Serviço de Trânsito	22-2570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop do Galeão (Governador)	562
Aerop Santos Dumont	22-2710
Policia Maritima	43-0131
Arpoador	27-1438
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-6567
Museus Municipais	47-0351
Jardim Botanico	27-3806

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-6020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 32-8359; NAB: 43-1810.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhaúma 29-2369.

HOMENAGENS À SRA. EVA PERÓN

BUENOS AIRES, 21 — Continuam sendo realizados em todo o país cerimônias e oficios religiosos em memória da senhora Eva Perón. O Senado Nacional aprovou um projeto designando com o nomê da senhora Eva Perón a Escola Nacional de Comércio, situada no Departamento de San Martin.

Por seu turno, a Câmara dos Deputados da Provincia de Buenos Aires converteu em lei o projeto sôbre a aquisição de exemplares do livro «A Razão da Minha Vida», a fim de serem distribuidos em bibliotecas, escolas e instituições locais.

O embaixador da República Argentina em Washington anunciou que no dia 29 do corrente será oficiado um solene oficio religioso na Catedral de São Mateus, em homenagem à sua memória.

O cônsul geral argentino em Nova York fará realizar no dia 26 do corrente, na Catedral de São Patricio, u'a missa de requiem pelo descanso da alma da senhora Eva Perón.

O Ministério da Fazenda resolveu dedicar à ilustre extinta a nova cédula de 5 pesos.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

cias, prosseguiu o Sr. Marino Machado:

"Para que bem se possa aferir da insinceridade do que se contém no chamado "inquérito" no qual ardilosamente são omitidos dados sobre as operações acoimadas de irregulares, a fim de evitar que para logo transpareça a fralidade das acusações arquitetadas, vou descrever aos meus nobres colegas o processo a que é submetida tôda e qualquer proposta dirigida à Carteira de Crédito Agricola e Industrial, quer se trate de empréstimo à agricultura, quer de empréstimo industrial, quer de empréstimo pecuário, as três modalidades em que opera a Carteira.

As propostas normalmente são endereçadas às Agências locais. Quando por engano entregues na Direção Geral, são por esta enviadas preliminarmente à filiais em cuja jurisdição estejam situados os proponentes.

Nas Agências, o chefe da Seção competente e o administrador-chefe estudam a proposta sob o ponto de vista da viabilidade, isto é, do seu enquadramento nos dispositivos regulamentares, remetendo-as, com os seus pareceres, à Direção Geral.

Nesta, novo estudo é procedido na Sub-Gerência Especializada, a saber, na de Crédito Agricola, quando se trata de empréstimo a agricultor, na de Crédito Industrial, quando a operação é de caráter industrial e na de Crédito Pecuário, quando o empréstimo é pretendido por criador, recriador ou invernista.

Se a operação é mista, quer dizer, se envolve atividades agro-industriais ou agro-pecuárias, as duas sub-gerências a examinam.

Exarado sos pareceres dos sub-gerentes, a proposta é remetida ao Assistente da Gerência, que também sobre elas opina e as encaminha ao Gerente. Este profere o parecer final.

Deliberará, então, o Diretor sôbre a viabilidade da operação Se a rejeita, a proposta está indeferida e o empréstimo não é realizado. Se a aceita está ela admitida ,apenas em principio, e sem compromisso formal de ulterior deferimento. Volta o processo pelos canais já percorridos até a Agência local, onde se realiza a avaliação dos bens oferecidos em garantia do empréstimo e perícia contabil, sempre que necessária.

De posse dêsses elementos: — o laudo de avaliação e o da perícia contábil, — novos pareceres são dados pela Agência, pela Sub-gerência, pelo Assistente da Gerência e pelo Gerente, e só depois de todos esses pronunciamentos, o Diretor profere a decisão final. Mas nem em todo sos casos.

No tempo em que exerci a Diretoria da Carteira, todos os processos em que a responsabilidade dos proponentes pudesce, com o deferimento do empréstimo, atingir ou superar a cifra de dez milhões de cruzeiros, só poderiam ser solucionados por tôda a Diretoria.

E' de salientar que ,assumindo a Direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, e embora fossem os cargos de Gerente, Assistente do Gerente e Sub-Gerente preenchiveis por funcionários da imediata confiança do Diretor, tive a preocupação de conservar neles os mesmos serventuários que já os ocupavam por indicação do meu eminente antecessor, Dr. Gudesteu Pires".

ATIVIDADES DA CARTEIRA

Numa impressionante demonstração dos serviços prestados por sua administração no desenvolvimento da produção nacional, enumerou o deputado paulist aos seguintes dados:

"Em 1948, as operações agricolas e agro-industriais realizadas somaram	Cr$ 1.583.000.000,00
os empréstimos à pecuária atingiram a....	Cr$ 368.769.000,00
os financiamentos industriais montaram a..	Cr$ 496.000.000,00
Totalizando a cifra de	Cr$ 2.447.769.000,00
No ano seguinte, as operações agricolas e agro-industriais subiram a	Cr$ 2.378.000.000,00
os financiamentos à pecuária foram a	Cr$ 711.000.000,00
e os empréstimos industrais a	Cr$ 714.000.000,00
tudo num total de	Cr$ 3.803.601.000,00

Mas, em 1950, maior foi ainda o incremento produção

Emprestamos para finalidades agricolas e agro-industriais	Cr$ 3.305.000.000,00
à pecuária	Cr$ 826.000.000,00
e à indústria	Cr$ 906.000.000,00
atingindo as operações efetuadas a impressionante cifra de	Cr$ 5.037.000.000,00

Nesses 36 meses, dos quais durante 26 estive efetivamente à testa da Carteira, foram emprestados à agricultura, à pecuária e a à indústria Cr$ 11.288.370.000,00.

Eu gostaria de chamar a atenção dos meus colegas para essa massa formidavel emprestada, através do Banco do Brasil, em socôrro à produção nos anos de 1948, 1949 e 1950, e que montou a 11.288.370.000 cruzeiros!"

OS DESPACHOS

E prosseguiu:

«Posso assegurar aos meus pares, sem medo de contestação, que em cada mil casos submetidos à minha decisão na Carteira de Crédito Agrícola, 999 foram resolvidos em concordância com os pareceres dos órgãos técnicos da mesma.

Podem atestá-lo o digno ex-Gerente dela, dr. Edgard Maciel de Sá, que hoje ocupa pôsto de maior realce na gestão do ilustre dr. Loureiro da Silva, e o sr. Leopoldo Murgel, que, tendo exercido cargo de minha confiança durante todo o período em que dirigi a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, é hoje Gerente da Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco do Brasil».

OS CASOS

Respondendo a um por um dos casos em que seu nome é levianamente apontado na devassa, declarou o orador:

Passarei a analisar, um a um, os casos da Carteira Agricola em que o meu nome é apontado.

I caso: Pôsto que não encontrasse meios de apurar uma denúncia relativa a empréstimo feito a Moõ Lowenstein & Cia., de São Paulo, conclui a Comissão de Inquérito que se constata interêsse fora do comum na concessão do mesmo.

Concui bem. Conclui acertadamente. Apenas, porém, não logrou ou não quis encontrar a origem dêsse interêsse incomum. No entanto, a emprêsa era facilima. Bastaria ouvir o gerente da filial em São Paulo, do Banco do Brasil, que certamente está bem lembrado dos antecedentes do caso por ter participado diretamente de sua solução.

Todavia, as citações parciais do parecer da gerência da Carteira elucidam perfeitamente o assunto:

«O financiamento pretendido, dizia o parecer, visava mais a um melhor acautelamento de interesses em relação ao Banco e ao meio».

Não sei se deva ser mais claro. O sigilo bancário impõe reservas que se não deve ultrapassar. Quem quer que tenha alguma experiência de negócios de Banco sabe que muitas vezes é fazendo novas concessões aos devedores que se obtém uma situação mais sólida com respeito a garantias.

Foi para acautelar os interesse do Banco ,em face de empréstimos feitos pela Carteira de Crédito Geral, que se concedeu o financiamento em referência na Carteira de Crédito Agricola e Industrial, onde as operações têm sempre garantias reais.

Notai, srs. Deputados, que es-

(Conclui na página 10)

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 ás 11 e das 17 ás 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBE.
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

A crise de cadáveres agita os estudantes

Os acadêmicos de Medicina culpam a falta de material como responsável pela queda do nível intelectual dos médicos

A nossa reportagem esteve ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, e lá ficou sabendo que brevemente haverá uma greve. Dessa vez, porém, não se trata de elevação de mensalidades, não será pela contagem da média e também não será por exiguidade de tempo para as provas parciais. Essa greve que agora está prestes a se deflagar será exclusivamente por falta de... cadáveres.

Alegam, os nosso futuros médicos que a matéria principal do curso é a anatomia e que sem cadáveres, não é possivel, atendendo que o estudo passou a ser teórico, quando na realidade teria de ser prático. Prosseguindo em suas declarações, disseram que, necessitam de 60 cadáveres e na realidade não possuem 10.

UM EXEMPLO

O estudante Aloisio Ferreira, declarou-nos o seguinte: «Em Belo Horizonte, existe para cada grupo de cinco alunos, um cadáver, enquanto aqui em plena Capital da República a coisa é bem diferente». Outro estudante, o jovem Armando Pereira, disse: «Existe casos em que a mesma peça é servida de estudo para diversos casos diferentes, o que torna o «material» práticamente imprestável, para as derradeiras aulas».

APELO

Por nosso intermédio os estudantes da F. N. M., fazem um apêlo no sentido das autoridades providenciarem a remessa de cadáveres para seus estudos.

Acrescentam, entretanto, que não desejam a morte de ninguém, mas, precisam de bastante... falecimentos

SENADO

(Conclusão da página 2)

SISTEMA ECONÔMICO FALHO

Salientou ainda o Sr. Pasqualini que o nosso sistema econômico está pontilhado de contradições: afirma-se que a única maneira de baixar o custo de vida é produzir. Entretanto, em consequência da produção abundante os preços tendem a cair, o Govêrno é imediatamente chamado a intervir no mercado para impedir a baixa, financiando as medidas de amparo à produção, com novos jatos de papel moeda, isto é, com novo processo de encarecimento.

— Ainda não compreendemos — exclama o representante gaúcho — que uma cédula emitida, que não representa uma quantidade de trabalho positivo, é um cheque sem fundo, é uma "filipeta" de curso forçado, que só pode adquirir valor subtraindo-o em última análise, do salário dos trabalhadores.

Após deixar bem claro que o Govêrno se diz trabalhista, mas está muito distante de sê-lo, o senhor Pasqualini aponta como única solução para baratear o custo de vida, sem prejuizo de ninguém o seguinte: erradicar corajosamente as causas que provocam a desvalorização monetária; organizar a produção em bases econômicas; eliminar as parcelas parasitárias (intermediários) do respectivo custo e do respectivo preço, entre as quais se incluem os custos adicionais decorrentes de técnica deficiente, a defeituosa economia agrária e as elevadas taxas de juros com excesso de intermediação.

DESMONTE DO MORRO

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento indagando ao Prefeito quais os termos, na íntegra, do relatório ou parecer, e das conclusões da comissão encarregada de estudar o processo de concorrência pública para o desmonte do Morro de Santo Antônio.

Ainda a pedido do parlamentar carioca foi designada uma comissão, composta pelos Srs. Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza, Mozart Lago, Bernardes Filho e Gomes de Oliveira, para representar o Senado, na posse do Sr. Atilio Vivacqua na presidência da Ordem dos Advogados do Brasil.

Tendo sido emendado pelo senhor João Vilasboas, o projeto que cria o Instituto Nacional do Café voltou às Comissões.

CAIU DA ARQUIBANCADA DO ESTÁDIO

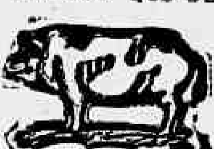
O menor Luiz Gonzaga, brasileiro, pardo, de 8 anos, filho de Antonio de Oliveira, residente no Parque Proletário, grupo 21, casa 107, sofreu violenta queda na arquibancada do estádio do C.R. Flamengo.

A pequena vitima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário Raimundo Nonato, de serviço no 1.º D.P., registrado o ocorrido.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6169	5.º	9674
2.º	2477	M.	520
3.º	2108	R.	280
4.º	0092	S.	19

Constant.	Niterói
1045	5437
4080	0351
3687	2488
0130	2052
8942	0328

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



6220 — 1256

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Homogêneo o campo do G.P. «Duque de Caxias»

Sinless, Impressiva, Duty, Sidon, Santa Bela e Jocosa prometem sensacional disputa — Os estreantes, Inshalla e Criado, dominam o campo do prêmio «General Antônio Sampaio» — Em homenagem ao Exército, a corrida de domingo — Os nove páreos em desfile

E' em homenagem ao glorioso Exercito Brasileiro, a corrida de domingo na Gavea. A prova central. o Grande Premio «Duque de Caxias», em 2.000 metros, e com a dotação de 150 mil cruzeiros, reune as melhores éguas nacionais e estrangeiras que militam em nosso turfe.

Na prova inical, «Espadim de Caxias», veremos o encontro entre cinco potrancas sem mais de uma vitoria, que partirão da seta dos 1 400 metros em busca dos 55 mil cruzeiros de premio. Fraulein, Ofensiva e Querela, são as figuras principais do cotejo, nos parecendo a defensora das cores do Stud Seabra a melhor indicação, pois volta com sugestivo privado. Para o segundo posto optamos por Ofensiva, ficando Querela como elerliuss.

—O—

Orestes reaparece em turma fraca para os seus recursos. Está, em boa forma, e cremos que não será dificil voltar as pistas, auspiciosamente. Gladio, que vem de convincente vitoria, Oscar, bem no percurso e Doutor Homem, depositario de fortes esperanças, são os principais antagonistas do nosso preferido.

—O—

A repetir sua ultima atuação, quando entrou terceiro para Baitaca, a potranca Espagnolete, agora em sua turma, deverá ser a vencedora do premio «Marechal Deodoro da Fonseca». Ovation, que nestes ultimos dias têm evoluido sensivelmente Avalanche, deverão discutir pela formação da dupla.

—O—

A seguir, teremos o Premio «General Osorio», em 1.500 metros, e que reunirá, entre outros, Hesperus, portador de sugestivo segundo para Nemo, Prisco, em melhor forma. Manicoré, que vêm de facil vitoria em Petropolis e Uaanio, que sempre figura no marcador. Optamos por Hesperus, que demonstrou melhoras depois de sua ultima corrida, com Manicoré na posição imediata.

—O—

Os estreantes Inshalla e Criado, dominam o campo da prova destinada à animais estrangeiros. O primeiro, aos cuidados de Zuniga, têm otimos exercicios dos quais o ultimo em 86" 2|5 para os 1.400, com grande disposição. Criado, ha dias, passou 1.300 em 81" 3|5, com sobras. Como se vê, tanto Inshalla como Criado contam com elevadas possibilidades de exito. Escolhemos Criado para ganhador com Inshalla na dupla. Dos restantes, apenas Reveur pode almejar colocação honrosa.

—O—

No premio «General Andrade Neves», a parelha Algarve-Accordeon, domina amplamente o campo da prova, podendo inclusive vingar a dupla do Stud Seabra, pois ambos ostentam otima forma. No caso da corrida ser realizada na areia, aumentam as possibilidades de Mont Royal e Frutuoso.

—O—

Autentica loteria está a primeira prova dos «Bettings». Nada menos de 19 parelheiros tomarão parte nos 1.200 metros da citada prova. Os mais ligeiros, são: Bergamota, Fausto, Polonaise e El Matachin. Cremos que entre os acima mencionados está o ganhador. Escolhemos, sem muita convicção, a seguinte formula: Polonaise, Fausto e El Matachin.

—O—

A seguir, a melhor prova da tarde, o «Grande Premio Duque de Caxias», em 2.000 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros a vencedora. Entre as inscritas, pelos seus exercicios e pelo retrospecto, selecionamos os seguintes nomes: Sinless, Duty, Sidon, Santa Bela, e Jocosa. Cinco excelentes éguas, que prometem renhido final. A nacional Jocosa, que trabalhou 1.800 em 118", facil, defenderá o nosso prognostico. Muito embora, saibamos que Sidon, com os seus 103" para a milha; Duty, outra na raia leve e Sinless, em otima forma, são obstaculos de primeira linha.

—O—

Encerra a festa, uma interessante prova, em homenagem ao «Marechal Floriano Peixoto». Papo de Anjo, Camaleão, Madrigal e Fairfax, destacam-se sobre os demais alistados: Voltando bem exercitado e restabelecido do recente acidente, Papo de Anjo poderá ser o ganhador. Como seus mais serios rivais, apontamos Camaleão e Fairfax.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13,30 HORAS

Ks.
1—1 Hoje 55
2—2 El Banner 55
3 Benur 55

3—4 Jobil 55
5 Jambi 55

4—6 Otomano 55
7 Caçador 55

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

Ks.
1—1 Seu Acacio 56
2—2 Lupan 56
3 Devasso 56

3—4 Coronet 56
5 Edimburgo 56

4—6 Sorriso 55
7 Grey Girl 54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,20 HORAS

Ks.
1—1 Jeffy 50
2 Harem 50

2—3 Pepelino 50
4 Pacolano 50
5 Irish Star 50

3—6 Marcenjú 50
7 Vaico 50
8 Jangadeiro 50

4—9 Tapajú 50
10 Mineapolis 52
» Vergel 50

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks.
1—1 ElCampeador 52
2 Estalo 54

2—3 Rio Verde 58
4 Irresistivel 50

3—5 Sol Bonito 54
6 Ecelero 50

4—7 Inicio 54
8 Pesadelo 52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,10 — (COMPULSORIO)

Ks.
1—1 Velho Pobre 53
2 Gaanumbi 53
3 Paroplia 51

2—4 Refle 58
5 Napoleño 53
6 Harém 53

3—7 Moratin 53
8 Alvor 53
9 Miraculo 53

4—10 Facalano 53
11 Visionaire 58
» Diamante Negro 53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,40 HORAS

Ks.
1—1 Gran Chaco 58
2 Lampo 56
3 Carmen 56

2—4 Bisturi 58
5 Tempo Feio 54
6 Igia 58

3—7 Delba 52
8 Cruzmeltino 58
» Fulano 56

4—9 Paisano 58
10 Lingote 54
11 B.C.D. 48
» Poranga 54

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,10 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Deusa 54
2 Pecado 56
3 Jazz 50

2—4 Theophilo 56
5 Algeria 54
6 Chaleron 50

3—7 Paris 50
8 Monterrey 56
9 Mood Friend 50

4—10 Xirka 54
11 Statano 50
12 C.G.T. 48

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Egil 56
2 El Gin 56
3 Ardena 54
4 Parnaso 56

2—5 Usastro 56
6 El Negrito 56
7 Manicoré 52
8 Açude 56

3—9 Submarino 56
10 New York 56
11 Pelias 54
» Panda 54

4—12 Araruama 54
13 Evoé 56
15 Aguai 56
14 Coromy 56
» Abitirue 52

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Giselle 56
» Gold Dream 56

2—2 Changa 56
3 Kastri 52
4 Melodia Portena 48

3—5 Maud .. .. 5'
6 Obélia 52
7 Oistria 56

4—8 Felicia 52
9 Oleta 50
10 Pigalle 52

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — «ESPADIM DE CAXIAS — A'S 13,30 HORAS

Ks.
1—1 Ofensiva 4 55
2—2 Fraulein 2 51
3—3 Querela 3 55
4—4 Quelma 5 51
5 Valentine 1 55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR 30.000,00 — «GENERAL CAMARA» — A'S 13,55 HORAS

Ks.
1—1 Orestes 1 58
2 Olinda 7 66

2—3 Gladio 2 56
4 Estrela do Sul 5 56
5 Murmurio 8 58

3—6 Doutor Homem 9 58
7 Oscar 4 58
8 Melodia Portena 6 52

4—9 Baiano 10 58
10 Guayanaz 3 56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — «MARECHAL DEODORO DA FONSECA» — A'S 14,20 HORAS

(Conclui na página 10)

New York não respeitou pista

Com ótima ação, cobriu 700 metros em 42" 2|5 — Oistria tambem "abafou" — Devasso voltou a trabalhar para passar por cima — Os aprontos de ontem na Gávea

Numa pista de areia alagada, mas em boas condições para tempos, foram realizados, ontem, os aprontos dos parelheiros que tomarão parte na corrida de amanhã. Dos exercicios anotados pela nossa reportagem, destacamos as passadas de New York, Oistria e Devasso. O primeiro, sob a guante de Castillo abordou 700 metros em 42" 2|5, firme; Oistria, passou 600 em 35" correndo muito, enquanto Devasso pelo centro da pista registrava 43" 2|5 a vontade, para os 700.

Foram êstes os aprontos anotados pela nossa reportagem.

PRIMEIRO PAREO

Hoje — Rigoni — 600 em 37" — Firme.
Benur — J. Marchant — 700 em 44" — Tocado.
Caçador — E. S. Silva — 600 em 33" 2|5 — Mal.

SEGUNDO PAREO

Seu Acacio — U. Cunha — 800 em 50" 2|5 — Facil.
Devasso — Mezaros — 700 em 43" 2|5. — Otima ação.
Sorriso — Araujo — 700 em 41" — Regular final.
Grey Girl — Marchant — 700 em 41" 2|5 — Facil.

TERCEIRO PAREO

Jeffy — J. Marins — 500 em 37" 2|5 — Suave.
Iris Star — Lad — 600 em 37" — Firme.
Vaico — Lad — 600 em 38" Agradando.

QUARTO PAREO

Rio Verde — R. Filho — 700 em 45" — Facil.
Irresistivel — J. Marins — 600 em 37" 3|5 — Suave.
Sol Bonito — B. Ribeiro — 600 em 37" — Facil.
Ecelero — N. M... — 600 em 37" — Mal.
Pesadelo — D. Silva — 700 em 37" 2|5 — Bem.

QUINTO PAREO

Velho Pobre — E. Cruz — 600 em 46" 1|5 — Facil.
Diamante Negro — A. Dorneles — 600 em 37" 2|5, terminou sentido.

SEXTO PAREO

Gran Chaco — J. Graça — 600 em 37" — Otima ação.
Igino — Rigoni — 600 em 40 — Suave.
Cruzmaltino — Ribas — 600 em 37" 2|5. — Regular.
Paisano — S. Machado — 500 em 38" — Mal

SETIMO PAREO

Pecado — G. Costa — 600 em 38" 2|5 — Suave.
Theophilo — E. S. Silva — 500 em 37" — Muito bem.
Algeria — A. Nabid — 600 em 37" 2|5 — Facil.
Xirka — A. Portilho — 600 em 38" — Suave.
Statano — S. Machado — 700 em 22" — Corria facil.

OITAVO PAREO

El Negrito — Pinheiro — 600 em 36" 4|5 — Ganhando facil de El Gin.
Uzastro — Mezaros — 600 em 36" 3|5 — Firme.
Araruama — R. Martins — 300 em 22" 2|5 — Bem.
Submarino — J. Portilho 600 em 36" 3|5 — Bem.
New York — Castillo — 700 em 42" 2|5 — Voava!
Egil — D. Moreira — 600 em 36" — Otima ação.
Evoé — Rigoni — 600 em 37 — Firme.

NONO PAREO

Giselle — P. Coelho — 600 em 37" 2|5 — Reta oposta.
Gold Dream — P. Coelho — 600 em 37" — Firme.
Changa — Dario — 600 em 36" — Suave.
Maud — J. Martins — 600 em 37" 2|5 — Regular.
Obelia — A. Brito — 600 em 38" — Facil.
Oistria — R. Martins — 600 em 35" 2|5 — Corria muito.
Felicia — S. Machado — 800 em 50" 2|5 — A par de Seu Acacio, para quem perdeu.

HOMENAGEM AO EXÉRCITO

O Jockey Club Brasileiro, domingo próximo homenageará o Exército Nacional. Será corrido no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio Duque de Caxias, com a dotação de Cr$ 150.000,00. No Salão das Rosas, no arquibancada social daquele prado, será servido um banquete ao ministro da Guerra e generais da guarnição desta capital. Ontem, o dr. Mario Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do sr. Carlos Mendes Campos, diretor também da sociedade, esteve no Palácio do Exército, onde convidou, pessoalmente o respectivo titular, general do Exército Ciro do Espírito Santo Cardoso, para essa reunião. Com essa homenagem participa a nossa grande agremiação turfista da Semana de Caxias.

INFORMES SÔBRE OS ESTREANTES

Os estreantes em nossos ligeiros informes:

CAÇADOR, um baiano, filho de Joá, aos cuidados de Euclides Silva. Prometedor, porém falta estado ainda para vencer. Tem 93" na distância.

ABITIRUC — é Curitiba ao contrário. Não nasceu para o oficio este paranaense. Correu em Petrópolis e entrou bem. Passou 1000 metros em 7" 4/5 «penando».

DOUTOR HOMEM — veiu do Sul, onde ganhou 6 páreos, 10 segundos e 7 terceiros, em 40 apresentações. E' portanto «corredor». Trabalhou 1400 metros em 93".2/ fácil. Páreo duro.

ESTRELA DO SUL —esteve inscrita e não correu. Segundo seu treinador, desertará novamente.

COMBATENTE — e o ex-Asdrubal, irmão materno de Come On! e Iberá, sendo terceiro produto de Balona.

INSHALLA — ganhador de páreos na Inglaterra, e com bons exercícios na Gávea. Trabalhou 1400 em 89", com sobras. Adversário temivel.

CIADO — vitorioso em San Izidro e impressionando muito bem nos galopes. Ligeiro. Não vimos passar a distância. E' inimigo.

FRAMBROEZA — veiu preparada de São Paulo, onde ganhou um páreo em 68" 3/5 e tirou 2 segundos para Ferino. Competidora respeitável. Nada fez na Gávea, pois chegou terça-feira.

Desierto venceu a prova principal em Corrêas

Andiroba, Tio Willie, Cancioneiro, Paculano, Hileia e El Siroco foram os demais ganhadores

A corrida de ontem em Corrêas agradou em cheio, vencendo o encerramento do «meeting», prova principal da reunião, o cavalo Desierto. Os demais vitoriosos foram: Andiroba, Tio Willie, Cancioneiro, Pacalano, Hileia, e El Siroco, tendo o movimento de apostas atingido a importancia de Cr$ 2.418.710,00.

A seguir o resultado técnico:

PRIMEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — Andiroba A. Rosa 55
2 — Basula D. Silva 52
Tempo — 76 4|5
Rateios:
Vencedor n. 7 — Cr$ 21,00
Dupla 24 — Cr$ 149,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 270.970,00

SEGUNDO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — Tio Willie M. Coutinho 56
2 — Abunan E. Silva 56
Tempo — 73 3|5
Rateios:
Vencedor n. 6 — Cr$ 63,00
Dupla 13 — Cr$ 57,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 268.020,00

TERCEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — Cancioneiro W.O. Silva 56
2 — Lamego S.P. Ribeiro . 51
Tempo — 76 3|5
Rateios:
Vencedor n. 6 — Cr$ 21,00
Dupla 34 — Cr$ 21,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 374.930,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR 12.000,90

Ks.
1 — Pacalano R. Urbina .. 56
2 — Bem Vista E. Silva .. 54
Tempo — 105
Rateios:
Vencedor n. 1 — Cr$. 13,00
Dupla 11 — Cr$ 116,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 347.210,00

QUINTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — Hileia J. Tavares 53
2 — Grisú A. Rosa 56
Tempo — 76 1|5
Rateios:
Vencedor n. 1 — Cr$ 21,00
Dupla 14 — Cr$ 15,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 391.490,00

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — El Siroco D. Silva .. 58
2 — Jeruqui M. Chirino .. 57
Tempo — 101
Rateios:
Vencedor n. 4 — Cr$ 29,00
Dupla 22 — Cr$ .. 127,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 421.510,00

SETIMO PAREO — 1.600 METROS CR$ 12.000,00

Ks.
1 — Desierto W. Meirelles . 61
2 — Roman Motto J. Marinho 56
Tempo — 105 2|5
Rateios:
Vencedor n. 1 — Cr$. 42,00
Dupla 13 — Cr$ 90,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 339.520,00
Movimento Geral de Apostas — Cr$ 2.418.710,00

Sexta-feira, 22 de Agôsto de 1952
Página 9
GAZETA DE NOTICIAS

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Em busca de reabilitação

O 26 de Abril F. C. enfrentará o Campo Grande A. C. - Outras notas referentes ao futebol amador

Campeonato do Departamento Autônomo

A tabela do Campeonato Autônomo marca para domingo os seguintes jogos:

SERIE URBANA

Dramático x Tôrres Homem.
Sampaio x Benfica.
Atila x Nova América.
Mavilis x Cacique.

SERIE SUBURBANA

Del Castilo x Manufatura.
Valim x Anaje.
Unidos de Ricardo x Oposição.
Anchieta x União.

SERIE RURAL

Cruzeiro x Oriente.
Kosmos x Guanabara.
Realengo x Corintians.
Distinta x São José.

Brilhante vitória do Estrêla do Grajaú

Realizou-se domingo último, no campo do Santo Agostinho F.C. um prélio amistoso entre as equipes do Estrêla, do Grajaú e do Esperança F.C., finalizando com o alarmante escore de 10x0 para o Estrêla.

Os goals foram de autoria de Rato (3), Helio, Vivi e Armando.

O QUADRO VENCEDOR

Gil — Antonio — Armando — Alvaro — Dino — Osvaldo — Manoel — Helio — Wilson — Vivi — Rato.

O juiz foi o presidente do Santo Agostinho, sr. José M. de Oliveira, com boa atuação.

Ainda a pelêja E.C. Oiti x 26 de Abril

Dirige-se o Presidente do 26 de Abril ao seu co-irmão de lutas

O Sr. João Caetano, presidente do 26 de Abril, pede-nos a seguinte publicação, que abaixo transcrevemos:

«Caro amigo Cristovão

Dizem que toda derrota traz sempre muitas desculpas e estou de acôrdo. Entretanto, o revés sofrido pelo meu quadro no embate contra o Esporte Club Oiti, deixou-me bastante emocionado pelo modo displicente com que agem certos juizes, que tomam a responsabilidade de dirigir um encontro, com exceção de alguns, que têm o tirocinio no cumprimento do dever. A nossa derrota não poderia deixar de ser ,como já sucedeu pela primeira vez, com o escore de 2x1. Porém, o alarmante escore de 4x0, teve, sem dúvida,, como fator preponderante o Juiz, com sua fraca atuação, deixando o jogo correr à vontade dos litigantes, e, se aproveitando mais ainda da situação dos locais, pois que estavam em seus próprios redutos. O segundo goal, conquistado pelo Oiti, deixou o nosso quadro completamente desarticulado, em virtude de ser tomada várias atitudes pelo Sr. Juiz, inclusive fazer valer um goal em pleno impedimento e tornar o mesmo sem efeito e, finalmente, mandar colocar a bola em meio de campo. Tudo isso é berrante. Essa foi uma das atitudes indecisas, pois, acredito ser o mesmo juiz competente tendo em vista que vestia uma camisa da Federação Metropolitana de Futebol. No entanto, acredito que aquela atitude descontentasse até mesmo os representantes do nosso adversário, que tiveram a feliz idéia de adquirir o juiz para o nosso jogo.

Nestas condições, venho fazer um caloroso apêlo, por intermédio de a «GAZETA DE NOTICIAS», aos meus colegas dirigentes de Clubes, do Esporte Menor, no sentido de providenciarmos uma equipe de Juizes à altura de assumir responsabilidades que lhe pesarem sôbre os ombros, sem tirar o colorido das partidas que por certo teriam um desenrolar, não fora a falta de energia do principal responsável pelos encontros. E, ainda mais, o meu apêlo se justifica pelo fato de os atletas do esporte menor, são, na sua maioria, operários, e quem têm as suas responsabilidades durante a semana, visando a manutenção de suas proles e que receiam ficar sem uma perna ou sem um braço. No caminho em que vamos teremos aquele futebol de outrora, sem regra, com caneladas, ponta-pés na cabeça do goleiro, bofetadas, etc., razão pela qual devemos colocar ao lado daqueles que praticam o esporte por amor ao clube a que pertencem.

Encerrando as minhas ponderações, quero deixar aos dirigentes do E. C. Oiti, os meus sinceros votos de felicidades, agradecendo a acolhida que tivemos, por parte da diretoria, e, bem assim desejar o progresso da incansável diretoria, que tudo faz em benefício do Clube, destacando-se a amabilidade do nosso amigo Indalécio.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1952.

João Caetano de Oliveira. — Presidente do 26 de Abril F. C.»

Após sofrer contundente revés frente ao E.C. Oiti, o 26 de Abril voltará domingo à cancha, para saldar outro difícil compromisso, enfrentando o Campo Grande A.C. O clube de José Augusto, que foi derrotado nas duas pelejas que disputou com o esquadrão alvinegro, terá, agora, o «handicap» de jogar em seus domínios. No entanto será tarefa difícil vencer o quadro do Campo Grande, que atualmente atravessa boa fase.

Na preliminar dêste encontro estarão em luta as equipes de aspirantes.

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

Em sua praça de esportes, o Ubiratan F.C., de Campo Grande, receberá a visita do Retiro F.C., da Ilha de Guaratiba, com o qual fará uma peleja que promete desenrolar movimentado.

O clube de Julio Dias que, domingo último, foi derrotado pelo Ajurana, entrará em campo em busca de uma completa reabilitação.

Na preliminar desta peleja jogarão as equipes de aspirantes.

NOTICIAS DO E. C. TUPI

O departamento esportivo do Esporte Clube Tupi, gloriosa associação da rua Leite Ribeiro, realizará magnífico festival futebolistico no próximo dia 7 de setembro, como parte dos festejos alusivos à passagem de seu 8.º ano de existência.

No próximo dia 7 será empossada a nova diretoria do E.C. Tupi, recentemente eleita, em movimentado e interessante pleito.

TORNEIO DO PALESTRINO F. C.

São os seguintes os jogos da sexta rodada do Torneio Interclubes, promovido pelo Palestrino F.C.:

A's 8,10 — Cascatinha x Iramaia.
A's 9,20 — Palmeiras x São Luiz.
A's 10,30 — Torino x Cascatinha.
A's 11,40 — Juvenil x Maracanã.

Pela posse do Troféu Otacílio Rezende

No campo do Comércio Exterior, situado à avenida Brasil, próximo à rua Piratini, em São Cristovão, estarão em confronto na tarde de domingo, pela posse definitiva do troféu Otacilio Rezende, oferecido pelo sr. Geraldo da Conceição, presidente do F.P.A. Clube, as equipes do Atlético F.C. e do Palestrino F.C.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O meu amigo Pedrinho, o popular Guaratiba, esteve há pouco com a sua «fubica» na Pedra de Guaratiba e veio e m p u r r a n d o a «charanga», pois, os a m i g o s do alheio, quase lhe c a r r e g a r a m o «fordéco». Daqui, faço um apêlo ao Bartolomeu, chefe do Posto da Guarda Municipal, daquela localidade, a fim de tomar uma providência no sentido de mandar prender os ladrões que vêm tomando conta da Pedra de Guaratiba...

* * *

Carlos Sergio Fotógrafo dos Santos e Nelson Magri, estão fazendo greve com o Sombra da Noite. Velhinhos, estou sperando a minha vêz. «Quem ri por último, ri melhor...»

* * *

O Sombra da Noite, não gostou de saber que Mineiro, defensor do 26 de Abril, ingressou no Volta Redonda, deixando o seu clube na mão...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que o Campo Grande ganhará a questão com o proprietário ganancioso que lhe queria tomar a praça de esportes...

* * *

Domingo próximo, se os DEUSES deixarem, estarei em Bento Ribeiro, a fim de presenciar a peleja Amorim e [illegible] que farão a segunda pugna em disputa da COPA GAZETA DE NOTICIAS»...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

GAZETA DE NOTICIAS
SUCURSAL DA LEOPOLDINA
Direção: UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos
SUCURSAL DA CENTRAL
Direção: DR. PEREIRA FRANCO
Rua Mal. Joaquim Inácio, 284, s. 303. Realengo
SUCURSAL DE CAMPO GRANDE
Direção: GUILHERME MORAIS
ESTRADA DA CAROBA, 1.095 - Campo Grande

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 8)

tou sendo mais cauteloso no que concerne ao sigilo bancário, e mais prudente em resguardar os interesses do Banco do Brasil... do que o próprio Banco.

II caso: Teve a Comissão conhecimento de que a Soicedade Industrial Madeireira do Parana Ltda. teria contratado um intermediário para obter um empréstimo no Banco. Lisamente confessa que o intermediário era pessoa completamente desconhecida dos funcionários da Carteira de Crédito Agricola Industrial e formula duas hipóteses: ou a firma foi vitima de uma «chantage» ou o intermediario mantinha ligações ocultas com quem lhe pudesse dar as indicações do processo.

Não quis a Comissão seguir os preceitos do filósofo de Montpelier, Augusto Comte ensinava que se deve formular sempre a hipótese mais simpática e mais simples. A Comissão preferiu ficar com duas hipóteses, isto é, permanecer na dúvida, para inculcar a dúvida, não abandonando a hipótese mais antipática, que é a segunda.

Entretanto, relata conscienciosamente que o Inspetor do Banco — note-se que os Inspetores são os funcionarios mais categorizados do Banco na sua jurisdição e representantes diretos da Diretoria — examinou a operação no local, na sede da emprêsa e sôbre ela se manifestou favoràvelmente. Declara também que eu tive a precaução de solicitar à filial novas informações sôbre algumas verbas constantes da proposta e que só deferi o empréstimo após os devidos estudos e avaliações. Tudo isso, pareceme, deveria, ter conduzido a Comissão a formular uma única hipótese, a da chantage.

Nenhum administrador está a salvo de ocorrências dessa natureza.

O digno diretor atual da Carteira de Crédito Agricola Industrial, Dr. Loureiro da Silva, teve há pouco tempo o seu nome torpemente explorado por um audacioso individuo que, dizendo-se seu compadre, angariava propostas e recebia antecipadamente quantias variáveis que alegava se destinarem ao pagamento de avaliação e de perícias.

Sei que S. Excia., logo que o fato chegou ao seu conhecimento, comunicou-o aos seus companheiros de Diretoria e tomou providências enérgicas para impedir que prosseguissem as atividades do impostor.

III caso: — Deferi sob a minha responsabilidade um empréstimo, ao Sr. Ernesto Moreira, de Nova Iguaçu.

Foi um dos rarissimos casos em que desprezei o pronunciamento dos órgãos técnicos Não por me apoiar na ficha cadastral do mutuário em sentido oposto ao que ela dizia, como entendeu a Comissão. Fi-lo conscientemente.

Esta capital atravessava, na época, a crise mais agúda do abastecimento da carne. O proponente possuia, quase nos arredores do Rio de Janeiro, um importante e numeroso rebanho e com êle abastecia sete açougues de sua propriedade. A precariedade da sua situação era de natureza financeira e não econômica. A operação estava coberta por valiosa e sólida garantia. O crédito do Banco do Erasilôerbd crédito do Banco ficara perfeitamente resguardado. Dificuldades poderiam vir a surgir com relação no esquema de pagamento mas não quanto à perfeita liquidez do crédito pela excussão das garantias. A apreciável contribuição para minorar a crise no mercado de carne era indiscutível.

Tão bem amparada estava a operação que, segundo estou informado, o Banco posteriormente aceitou a substituição do devedor por outro, com redução da garantia. Infelizmente, não disponho de arquivos do Banco para trazer dados mais concretos sôbre o ulterior desenvolvimento do caso.

IV CASO: — Reconhece a Comissão que o empréstimo feito à Indústrias Pereira Lopes Ltda. despertava a simpatia por ser a mutuária fabricante de refrigeradores, fogões elétricos, etc. Realmente; era uma indústria nova e que se apresentava com um futuro promissor. Bem merecia que não se lhe impuzessem as barreiras estreitas de um regulamento, que já se revelava arcaico e de cuja reforma já se cogitava. Foi, talvez, a apreciação de casos como este que levaram o ilustre Diretor Dr. Loureiro da Silva a reformar o Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, dando-lhe a elasticidade necessária.

Sou, portanto, acusado de meter antecipado ao progresso do crédito especializado! Muito me honra essa acusação.

O Brasil continuará a progredir enquanto houver homens que não se apavorem com fantasmas do passado e saibam arcar com as responsabilidades de se anteciparem às boas soluções.

Conclui a Comissão, ao apreciar este caso, que «só o futuro dirá se o Banco foi ou não exposto à prejuizos».

Eu pergunto aos ilustres membros da Comissão onde ouviram dizer que as operações de crédito fossem isentas de risco.

Decorridos dois anos da realização do empréstimo, amplamente garantido por hipoteca e penhor industrial, ainda se aguarda um futuro mais remoto para saber se o credor se expôs à prejuizos!!!

CONCLUSÃO

O restante do discurso do Sr. Marino Machado foi entrecortado de apartes de deputados de todas as correntes, que repeliam com veemências as acusações lançadas contra o representante paulista. Assim terminou o deputado Marino Machado:

«Sr. Presidente, minha presença nesta alta tribuna, para a qual, indiscutivelmente, convergem todas as atenções do povo brasileiro, cioso da conduta de seus legitimos representantes, não foi ditada especialmente pela necessidade em que me sentisse de defender-me de insinuações levianas assacadas contra a minha pessoa. Tão frágeis eram essas conclusões do relatório inquisitorial, bem que poderia abster-me de sôbre elas atirar esta última pá de cal. O que realmente me moveu a esta defesa, foi o desejo de prestar uma homenagem à Câmara dos Srs. Deputados Federais, por que mais a ela do que a mim, procuraram nesse inquérito atingir com sálpicos de lama, lançados, também, sôbre tantos dos seus mais nobres e ilustres membros»

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-8668

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

1—1	Espagaolete	10	55
»	Evening Star	1	55
2—2	Ovation	8	55
3	Essence	4	55
3—4	Avalanche	9	55
5	Icaiatá	2	55
6	Lalinda	7	55
4—7	Frisa	6	55
8	Alvajada	5	55
»	Amanaci	3	55

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — «GENERAL OSORIO» — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Hesperus	4	56
2	Athié	5	56
3	Pompa	7	54
2—4	Prisco	6	56
5	Himeto	3	56
6	Kaolin	10	56
3—7	Manicoré	1	56
8	Nigromante	11	56
9	Repentino	8	56
4—10	Unanio	9	56
11	Oriente Express.	2	56
»	Combatente	2	56

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — «GENERAL ANTONIO SAMPAIO» — A'S 15,10 HORAS

			Ks.
1—1	Reveur.	6	54
2	Inshall.	7	54
2—3	Buonarotti.	1	58
4	Mantuano	8	54
3—5	Criado.	9	54
6	Blake	4	54
4—7	Framboesa.	5	56
8	Tributaria.	3	52
9	Master Bob	2	58

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — «GENERAL ANDRADE NEVES» — A'S 15,40 HORAS

			Ks.
1—1	Algarve	9	56
»	Accordeon	6	54
2—2	Ombú	8	52
3	Zanzibar	5	50

3—4	Mont Royal	1	54
5	Philidor	3	52
4—6	Ocre	7	58
7	Path Finder	4	54
8	Frutuoso	2	50

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — «GENERAL MENNA BARRETO» — A'S 16,10 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Bergamota	6	54
2	Visão	8	56
3	Marabú	10	56
4	Normalista	18	54
2—5	Polonaise.	15	56
6	Polivita	7	54
7	Thunderbolt	11	54
8	Bisturi	12	56
»	Muzuzo	16	58
3—9	Fausto	14	52
10	Bingo	2	54
11	Crasso.	9	56
12	Erin	5	54
»	Manã	1	52
4—13	Monte Alegre	3	54
»	Bola Dourada.	17	50
14	El Matachin	4	58
15	Sapé	13	54
»	Lingote.	19	50

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Sinless	1	58
»	Impresiva.	3	57
2—2	Duty	9	57
3	Sidon.	4	58
3—4	Senta Bela	8	58
5	Eudora	7	58
4—6	Jocosa.	5	53
7	Goldena	1	53
8	Nix	2	52

NONO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.050,00 — «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — A'S 17,10 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Camaleão	2	58
»	Pan	8	51
2—2	Madrigal	9	54
3	Catão	7	48
3—4	Idealista	1	50
5	Papo de Anjo	4	51
4—6	Guaruman	5	54
7	Fairfax	3	54
»	Algarve	6	49

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

SITUAÇÃO TRÁGICA A DO FLUMINENSE — Às vésperas de um confronto duro com o Bonsucesso, está o Fluminense envolto numa situação trágica. Pinheiro, o elemento "chave" do tricolor da cidade, sentiu a contusão durante o exercício. E o campeão não sabe como irá agir. Se colocar o zagueiro ficará na iminência de não contar com o rendimento absoluto do "player" ou, até, terminar o "match" com dez elementos. Se não o colocar ficará com um claro impreenchível no sexteto defensivo. E' êsse o dilema de Zezé Moreira. Vejamos o que irá acontecer.

São os "mascarados" a desgraça do futebol que se pratica no Brasil

Flávio Costa, que sempre viveu às custas do trabalho alheio, colhendo o que plantaram Dori Cruchner e Ondino Vieira, pretende «tapar o Sol com a peneira»

Flávio Costa é mesmo uma novidade. Embora já conhecido por todos, o técnico do Flamengo, vez por outra, vem com uma daquelas que arrepiam. Ontem, por exemplo, o «coach» que teve êxito no Flamengo e no Vasco, respectivamente, às custas do húngaro Dori Cruchmer e do urugaio Ondino Viera, e que, atualmente, na Gávea, nada conseguiu fazer, confirmando ter colhido no rubro-negro e no grêmio cruzmaltino, o que plantaram aqueles dois técnicos citados, um dos quais morreu na miséria, depois da perseguição tenaz que lhe fora movida por causa da marcação «cerrada», concedeu entrevista a um dos nossos vespertinos dando a entender que o seu clube é candidato ao título do certame em curso. E disse ainda mister Flávio, que o Flamengo só contra o Botafogo, renderá o máximo.

Pretendeu, Flávio Costa, com essas suas declarações, justificar aquela vitória pálida obtida por fôrça do fator chance contra o Bonsucesso, domingo último. E isso não é honesto. E não é honesto por que quem esteve no Maracanã viu perfeitamente que o «mais querido» desdobrou-se para conter os leopoldinenses. Deu tudo o que podia e o que sabia, sendo bafejado pela sorte.

Não se justifica, pois, pretender «tapar o sol com a peneira» e incutir no ânimo dessa legião de «torcedores» do Clube da Gávea, que o «team» sob sua direção atravessa boa fase e que não rendeu mais por que não quis, por que o Bonsucesso não exigiu maior rendimento.

CABOTINISMO

Arrazou-se, Flávio, com tal declaração. O povo, o «torcedor», não vai mais nessas conversas. O «torcedor» sabe raciocinar, mais até que o técnico, e sabe ainda que esse elogio, consequentemente de sua «máscara», de cabotinismo, depreciou a vitória do Flamengo.

Mais justo, seria, sem dúvida, que Flávio houvesse reconhecido no Bonsucesso um grande adversário, para poder valorizar a vitória do Flamengo.

Ele não se referiu ao quadro leopoldinense, diretamente. Fê-lo, porém, de forma indireta, quando disse que o rubro-negro, só contra o Botafogo dará o máximo. E o caso, agora, de se dizer como diz o «primo pobre»: que máximo, Flávio...

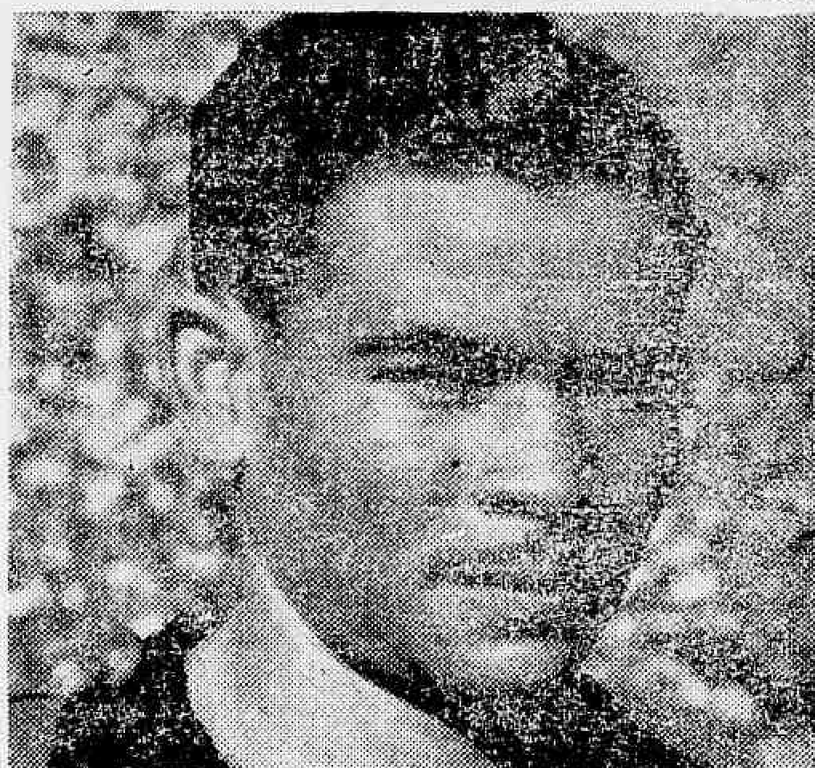
Não é possivel que o Flamengo possa fazer mais do que fez. A produção é aquela. Não passará daquilo. O «team» está mesmo mambembe, como reflexo da situação de seu dirigente técnico. Mas aguardemos o jogo com o Botafogo. E, então, teremos a prova de tudo. Teremos mais uma prova de que Flávio é «mascarado» e está acabando com o Flamengo.



Flávio Costa, de guarda-chuva à mão, pronto para o temporal botafoguense

Assegurada a presença de Gringo

O eficiente comandante do Bonsucesso jogará contra o Fluminense — Tudo «OK» no setor de Teixeira de Castro



Gringo, cuja presença está assegurada contra o Fluminense

O Bonsucesso, que domingo último deu um trabalho insano ao Flamengo, caindo, afinal, pela apertada contagem de 2x1, quer ir além na batalha com o Fluminense. E, para tanto, não deixou de levar a efeito os seus preparativos, não obstante as chuvas fossem impiedosas durante os dois dias seguidos.

Ontem, com um dia melhor, foram completados os ajustes dos leopoldinenses, tendo tomado parte no treino todos os integrantes da equipe principal, a exceção de Gringo, que foi poupado por motivo de contusão sofrida no «match» anterior

TEM, ENTRETANTO, A PRESENÇA ASSEGURADA

Mesmo sem ter tomado parte no ensaio, o comandante do ataque suburbano tem sua presença assegurada contra o Fluminense.

Gringo, já está totalmente restabelecido. Porém, a direção técnica do rubro-anil julgou prudente deixá-lo à margem para evitar qualquer esfôrço do «crack», cuja presença é considerada imprescindivel nesse choque que

(Conclui na página 7)

Cinqüenta e quatro anos de luta

Completou ontem cinquenta e quatro anos de existência o Clube de Regatas Vasco da Gama. E cinquenta e quatro anos de existência tôda ela dedicada a lutas incessantes em terra e no mar. O seu acêrvo de glorias, fala bem alto dessa brilhante existência do Clube da Cruz de Malta. Seus lauréis, que não ficaram extritos apenas ás nossas fronteiras, vindo de outros paises onde sempre o Vasco da Gama foi um representante á altura do renome desportivo do Brasil, são um lastro sem dúvida que bem revelam a sua grandeza, para que se torne digno do respeito e da admiração de todos.

Que o Vasco da Gama, cujo estado atual não é bem compativel com a grandeza que êle encerra, melhore e possa cada vez mais impor-se no cenário desportivo nacional e internacional.

Sem problemas o América para o «match» de amanhã

Desfeitas as dúvidas sôbre Osvaldinho — O «crack» estará em ação contra os «alvos»

Concluiu o América, os seus preparativos para o choque de amanhã, à tarde, contra o São Cristóvão, em Campos Sales.

Os rubros encerraram ontem os preparativos. E foram os melhores possiveis os resultados obtidos pelo técnico Juca.



Osvaldinho

A equipe de Leônidas se houve com grande acêrto, demonstrando achar-se em condições de fazer boa figura no certame em curso. Aliás, esse novo elemento, que é, sem dúvida um grande «crack», deu maior vivacidade ao quinteto de Campos Sales, tornando-o mais agressivo e mente o ataque do América, não realizador.

Está manobrando satisfatóriamerecendo reparos também o sexteto defensivo.

Todo o onze, pois, age com acêrto e é uma esperança para tornar mais dura a temporada futebolistica da Metrópole, agora em 1952.

OSVALDINHO JOGARA

Osvaldinho, um dos elementos da retaguarda sôbre quem recaiam dúvidas, tem sua presença confirmada contra o São Cristóvão. O eficiente médio treinou com bastante acêrto, demonstrando boa forma fisica e técnica.

NENHUM PROBLEMA

Como se vê, nenhum problema aflige a direção do América.

Apresentar-se-á frente aos «cadetes» com todos os seus valores em excelentes condições para a luta.

Juca, mesmo confiando no onze e achando que êle tem capacidade para sobrepujar os «figueirinhas» manteve a turma em concentração, a partir do apronto de ontem.

ACONTECEU ONTEM NO ARBITRAL — Será mantida a Tabela elaborada para o Campeonato até o dia 10 de setembro vindouro. E os jogos do Olaria, quando houver mando de campo, serão realizados em Bariri. Pois se espera que até lá o coronel Santa Rosa haja instalado o gerador no Estádio do Maracanã.

NÃO SE INTERESSA O BOTAFOGO POR GENUINO — Tendo corrido na cidade a versão segundo a qual Genuino havia sido oferecido ao Botafogo, procuramos saber se o "Glorioso" estava disposto a contratar o "player" cujo passe o Madureira monopoliza. E fomos informados de que, mesmo o grêmio de General Severiano olhando com simpatia a oferta, não se acha inclinado a prosseguir démarches no caso, pois seria muito dispendiosa a aquisição do jogador em aprêço. Genuino, assim, passou a não interessar ao Botafogo, pelo menos até ontem. Hoje, pode ser que as coisas tomem um outro rumo, o que não acreditamos, porém.

Dificil a situação do Botafogo

Embaraçado Pirilo para escalar a equipe — Juvenal ainda fora — Otávio e Zèzinho talvez possam atuar



Juvenal, que estará de fora novamente

Ressente-se ainda o Botafogo dos efeitos de sua excursão vitoriosa à Colômbia e Venezuela. O «team» de General Severiano, que contra o São Cristóvão atuou desfalcado, não recuperou ainda seus elementos para o compromisso de domingo, com o Olaria, compromisso esse bastante sério pois, sobretudo, o «glorioso» terá que atuar em Bariri, onde tudo é diferente.

JUVENAL AINDA DE FORA

Juvenal, por exemplo, uma das molas da equipe, elemento «chave» na construção das investidas do alvi-negro, ainda permanecerá de fora.

O valoroso médio não se acha em condições fisicas satisfatórias, tudo indicando que assistirá na «cerca» a batalha com o Olaria.

OTAVIO E ZEZINHO OUTRAS DUVIDAS

No ataque, o Botafogo está igualmente vivendo um drama doloroso.

Otávio e Zezinho, dois elementos de valor comprovado, constituem outras dúvidas.

Nada há de positivo quanto à possibilidade de êles retornarem ao quadro, conquanto não estejam de todo impossibilitados, como é o caso de Juvenal.

Todavia, é sempre perigosa a contribuição de jogadores cujas condições fisicas não são cem por cento satisfatórias.

PIRILO EMBARAÇADO

E o técnico Pirilo, acha-se, assim, bastante embraçado para escalar a equipe, considerando o perigo de atuar lá em cima, onde os suburbanos sobem sempre de produção.

Por outro lado, o Botafogo não dá sorte na zona leopoldinense e mais aumentam os apuros do «coach».

Hoje, possívelmente, analisando o rendimento do treino de ontem, possa Pirilo decidir em definitivo quanto à escalação da equipe de General Severiano.

Gratificação pela Copa Rio

O Fluminense comunicou ontem no Conselho Arbitral, que gratificou cada um de seus jogadores com a importância de Cr$ 18.300,00, pela conquista da Copa Rio.

NOVO LOCAL PARA CONCENTRAÇÃO DO VASCO — Descobriu o Vasco que o motivo do pouco rendimento do quadro está ligado à ausência de um local melhor para a concentração dos jogadores. Os elementos velhos carecem sempre de cuidados especiais. E como o Vasco os tem em quantidade, e como, ainda, nem as dependências de São Januário nem as da sede náutica se prestam para repouso do plantel, vai o grêmio da Cruz de Malta instalar-se na Ilha do Governador, onde o clima é mais próprio. No Governador, os "banhos", certamente, são melhores.

Não houve conciliação no dissídio dos barbeiros

(TEXTO NA PAGINA 5)

O DINHEIRO DE CAMANHO não comprará os homens da Justiça

ANO 77 RIO N.º 195

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com nebulosidade

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados

Máxima — 20,4

Minima — 17,1

Protestarão os Barnabés contra a proposta do sr. Lafer

A grande reunião de hoje dos funcionarios públicos e autarquicos

Realizar-se-á hoje, às 18 horas, no I.A.P.I., uma grande reunião das Comissões encarregadas do aumento dos funcionários públicos. Serão tratados, nessa reunião, os preparativos para o Congresso Nacional dos Servidores, bem como tomadas as medidas a respeito da proposta do ministro Lafer, quanto à concessão do abono ao funcionalismo público, proposta essa que repercutiu, de modo desfavoravel entre a classe, que se bate pelas reivindicações pleiteadas. Ao que sabemos, na reunião de hoje o aumento será amplamente ventilado, sendo fornecida uma nota de protesto contra a proposta do senhor Horacio Lafer.

Soubemos ainda que, no dia 25, irá a São Paulo uma caravana de funcionários públicos cariocas, a fim de participar da assembléia dos servidores bandeirantes que se realizará a 27 do corrente, quando terá lugar uma passeata monstro da fome.

Sacrilégio

Os larápios visitaram a Igreja do Santíssimo Sacramento

Ao 8.º D.P. compareceu Coriolando de Oliveira Cardoso, servente da igreja do Santíssimo Sacramento, situada na esquina da avenida Passos com a rua Buenos Aires, e lá declarou que ladrões haviam visitado o referido templo. Compareceu ao local, constatou o camissário Sá que os larápios haviam arrombado os cofres do Santíssimo Sacramento, do Senhor Morto e de S. Sebastião. Nos fundos da igreja reside Francisco dos Santos Portela, também servente da igreja, que declarou às autoridades policiais que durante a noite não ouvira nenhum barulho suspeito no interior do templo.

Os peritos do G.E.P. que estiveram também no local, constataram que o cofre de N.S. de Fatima apresentava sinais de tentativa de arrombamento. Muito embora as autoridades do 8.º D.P. aceitem a hipótese de trata-se de um arrombador profissional, o vigia Francisco não está fora de suspeita.

Assaltado e agredido por três desconhecidos

Na travessa Felicidade, o sexagenário Muraldi Joaquim Pinto, quando se dirigia à sua residência, foi covardemente atacado por três individuos de côr branca, os quais, aplicando-lhe um golpe no pescoço e vários socos, o prostraram e em seguida apoderaram-se de trezentos cruzeiros que trazia num bolso e um relogio-pulseira. Consumado o roubo, os meliantes abandonaram a vitima quase desfalecida. Atraidos pelos gemidos, alguns populares acorreram ao local e providenciaram socorros para o ancião. Depois de medicada, a vitima compareceu ao 11.º D.P., onde apresentou queixa.

Intercâmbio cultural entre os Conservatórios de Música do Rio e de Paris

O Conservatório Brasileiro de Música, realizará no dia 28 do corrente, as 14 horas, no Auditorio Lorenzo Fernandes do C. B. M., uma solenidade para abertura do intercâmbio de alunos entre aquela instituição e o Conservatório de Paris, de acôrdo com as demarches firmadas pela direção das duas entidades culturais.

Nessa solenidade, serão entregues as provas ao Júri constituido de compositores brasileiros que fornecera mos temas, a fim de serem desenvolvidos pelos alunos do Conservatório de Paris, candidatos à Bolsa de Estudos oferecida pelo C. B. M., para estudo do folclore brasileiro. Dar-se-á também o inicio do concurso dos alunos do Conservatório Brasileiro de Música, candidatos à Bolsa de Estudos de Piano, instituida pelo Conservatório de Paris.

Crime de morte no Mangue

Nas ultimas horas da noite de ontem, mais um crime de morte ocorreu nesta capital, à rua Carmo Neto esquina de Julio do Carmo, em frente ao numero 215 daquela rua.

Trata-se de L. Soares da Costa,



A vitima, no local em que tombou para morrer

côr parda, de 20 anos de idade, solteiro, comerciario, morador à rua São Francisco Xavier, numero 576, Favela do Esqueleto, que foi morto a tiros d pistola, que o atingiu à altura do coração. Nossa reportagem que esteve no local do crime, conseguiu apurar ser o morto ali desconhecido, assim como tambem, ninguem sabia de nada, e ninguem vio nada.

Esta mesma dificuldade foi encontrada pelo comissario Brito Pereira que estve no local do crime e após tomar as providencias de praxe fez remover o corpo do infeliz para o necroterio com a respectiva guia distrital.

DEPOIS DO GESTO DO COMISSÁRIO BRENO, METENDO NO XADREZ O PASTELEIRO ENVENENADOR, "GAZETA DE NOTICIAS" ENTREGOU ONTEM AO CAUSÍDICO CELSO NASCIMENTO A AÇÃO CRIMINAL CONTRA O INESCRUPULOSO INDIVÍDUO — "TENHO A POLÍCIA NA GAVETA", DIZ ÊLE. MAS A POLÍCIA ESTÁ VIGILANTE, PARA PUNIR O AUDACIOSO AVENTUREIRO DOS BARES DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Jaime Waldemar Camanho, o pasteleiro da Central do Brasil que durante muito tempo envenenou impunemente com seus produtos deteriorados os pasageiros de nossa principal via ferroviaria, já não se sente muito confiante quanto ao futuro que lhe espera. A principio, quando de nossas primeiras reportagens, denunciando às autoridades que Camanho confeccionava produtos de sua industria da morte em vasilhames imprestaveis, não exitando mesmo em utilizar até as peças de um aparelho sanitario, o envenenador do povo, cheio de empafia, fazendo praça dos recursos que angariou com o seu nefasto negocio, não exitou em dizer que tinha dinheiro suficiente para comprar os representantes da Justiça. Entretanto, ele já está vendo que as coisas não serão tão simples como imaginava o seu cerebro criminoso. Depois de ter sido preso em flagrante, ao agredir e causar danos materiais na nossa equipe fotografica que passava pelo local onde ele exerce suas atividades condenaveis, Camanho, compreendeu a decisão deste jornal em fazê-lo pagar pelos crimes que praticados contra a saúde do povo. Nosso advogado, sr. Celso Nascimento já iniciou a queixa crime que levará Camanho para a Cadeia. Os elementos que documentaram a argumentação de nosso jornal foram fornecidos pela propria policia, mais particularmente, pelo comissario Breno, do 11º D.P., jurisdição em que os dois policiais prenderam Camanho em flagrante, após a agressão.



O advogado Celso Nascimento e o fotógrafo Walter Neves examinam a máquina quebrada por Camanho (o cacófato é mera coincidência)

VIGILANTE A POLICIA

Os representantes do Departamento Federal de Segurança Pública, ao contrario do que pensa o empresario da morte, não estão na sua gaveta. A ação da Policia, desde as nossas primeiras reportagens, tem sido de uma correção exemplar. Obrigando Camanho a proceder às reformas por nós sugeridas em seu infecto estabelecimento, os agentes policiais, cuja obrigação, como a nossa, é tambem a de zelar pelo bem estar comum, reprimindo os abusos e os crimes que contra o povo são praticados, têm prestado a maxima assistencia a este jornal, culminando na prisão do tubarão dos pasteis podres, que foi trancafiado no xadrez. A nossa ação será por intermedio da Justiça. A da Policia, como já se fez sentir, é metendo na cadeia o inescrupuloso pasteleiro dos bares da Central, que além de tudo possui o temperamento impulsivo das bestas. Em suma, Camanho já provou por algumas horas a cadeia que o espera para uma temporada mais longa.



Pacote lacrado pelas autoridades, contendo a máquina quebrada, que já foi encaminhada à Polícia Técnica

São Paulo repudia o abono

Fórmulas mesquinhas não resolvem o caso dos Barnabés -- Declarações do líder dos Servidores Públicos do grande Estado da União à "Gazeta de Noticias"

Os funcionários federais e autarquicos de São Paulo que vieram ao Rio, participar da Passeata da Fome, promovida pelos seus colegas cariocas, seguiram ontem, para a capital paulista. Esses servidores, estiveram em nossa redação, a fim de, agradecerem o apoio que este matutino tem dado a causa dos «barnabés». A comissão estava assim constituida: René Arruda, presidente do Comitê Executivo Estadual, Manoel Coelho, representante do pessoal do Material de Intendência da 2ª Região, Geraldo Jancel, José Maria Rosa, Paulo Abate e João Rodrigues Viana, constituindo uma delegação da E. F. C. B., setor do Estado de São Paulo. Prestando declarações sobre o movimento dos «barnabés» naquela grande unidade da Federação o Sr. René Arruda nos adiantou o seguinte:

— «Os funcionários federais e autarquicos verificam que há necessidade de se unirem e nos organizarmos para a obtenção do tão dificil, mas almejado aumento de vencimentos. Após várias protelações havidas, a numerosa classe, congrega-se, agora, em torno das Comissões locais, municipais e estaduais cumprindo assim, um programa e obtendo a única arma que possuimos: a união.

Dessa fórma, grande é a animação dos servidores, quer na capital do meu Estado quer nas cidades do interior.

Em São Paulo, em todas as repartições federais e autarquicas, já formada uma comissão local e nos municipios o movimento é enorme; todos estão serrando fileiras, em torno da grande causa que abraçamos.

Firma-se tambem, o ponto de vista, da classe, em torno da «Tabela Barnabé» contida no substitutivo Lucio Hauer, a única capaz de sanar momentaneamente este magno problema, cuja demora aflige os lares de milhares de servidores públicos. As chamadas tabelas Melo Flores, Lafer, Reestruturação, Abono, etc., são todas, repudiadas pelos servidores, que compreendem nessas «manobras», fórmulas mesquinhas a fim de protelar o aumento. Os servidores de São Paulo, estão pois, integrados na grande campanha nacional e confiam na orientação da Comissão Central com sede aqui no Rio. Em nossa terra, estamos sempre aguardando as palavras de ordem dessa Comissão, para tomarmos as providencias cabiveis no caso. No momento, ativam-se intensamente os trabalhos para a realização do 1º Congresso Nacional dos Servidores e para tanto temos realizado várias reuniões e possivelmente em setembro levaremos o nosso intento a cobro.

Dessa maneira, dentro da ordem e disciplina, a que a classe está acostumada, os «barnabés» repudiam as protelações havidas e clama energicamente, para a resolução de uma situação que é do conhecimento geral, inclusive dos Poderes Constituidos. Finalizando e me despedindo, quero dizer à GAZETA DE NOTICIAS que a situação é de extrema penúria, provocada unicamente, pelos baixos vencimentos que recebemos e que estão congelados desde 1948, apesar da espantosa elevação do custo de vida no país.»

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

O operário José Avelino Pereira dos Santos, solteiro, residente à rua Manoel Pinto, 136, Morro do Tuiuti, apesar de seus 28 anos, era dado à mania de suicidio. Ontem pela manhã compareceu ao serviço, na Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier e pouco depois saiu, alegando que ia tomar café. Quando voltou, trazia uma lata na mão e dirigindo-se a um canto, misturou o conteúdo da mesma a um copo dagua e ingeriu. Era formicida.

Antes de receber qualquer socorro médico, José faleceu. Em suas vestes nada foi encontrado que justificasse seu gesto. O corpo, com guia das autoridades do 19.º D.P., foi removido para o I.M.L.

POLÍTICO BAIANO PROMOVE DISTÚRBIO NUMA CASA DE TOLERÂNCIA

PRESO NO 4.º D.P. FOI SOLTO POR ORDEM DO CHEFE DE POLICIA

A's ultimas horas de ontem, na casa de tolerância da rua Alice, de propriedade da conhecida exploradora do lenocinio «Selma Perna-Sêca», foi prêso o sr. Raul Gravatá, que se diz ligado à politica baiana, o qual agredira uma das mulheres residentes no referido local.

Prêso, foi conduzido ao 4.º D.P., onde foi imediatamente pôsto em liberdade, em virtude de uma ordem do Chefe de Policia.

DESABOU O PAREDÃO

OITO AUTOMOVEIS ATINGIDOS PELA MURALHA

O terreno situado entre as ruas da Assembléia e Carmo, onde funcionava a Camisaria «O Cruzeiro», a qual, foi destruida por um incêndio, foi transformado num ponto para estacionamento de automóveis. Apesar do paredão oferecer constante perigo de desabamento, pessoas que trabalhavam nas imediações daquelas ruas, guardavam ali seus automóveis.

Ontem, pela manhã, o paredão ruiu, atingindo na sua queda nada menos de 8 autos, os quais, ficaram parcialmente destruidos. Os carros atingidos foram os de números: 62-92, de Niterói, 10.0065, 10.10.60, 1.40.12, 11.42.06, 10.67.72, 1.05.09 e 5.26.14, todos do Distrito Federal.

Não houve vitimas a lamentar e o 7.º Distrito Policial, tomou ciência do fato.